

co
fi

CORREIO FILATÉLICO
ANO XXIX • Nº 202 • ABRIL / JUNHO DE 2006



Missão Centenário

Ligue 0800 011 51 11 ou acesse
www.correios.com.br/entregadireta


Entrega Direta

LINK

**"COM O CORREIOS ENTREGA DIRETA
FICOU MAIS FÁCIL ABRIR AS JANELAS
DE NOVOS MUNDOS PARA MILHARES
DE BRASILEIROS."**

"Editar a revista ARede é uma grande emoção porque ela ajuda professores, rádios e TVs comunitárias, telecentros e outros agentes que acreditam no amplo acesso à internet como forma de promover inclusão social. Esta emoção só aumenta quando lembro que estamos focados em comunidades de baixa renda de regiões distantes, com difícil acesso, onde a revista só chega com o auxílio de um parceiro de confiança como os Correios. Por isso, o nosso serviço de envio de periódicos é o Correios Entrega Direta, que oferece negociações flexíveis, além de prazo, preço e qualidade únicos no mercado. E ainda possibilita o rastreamento online das publicações."

Rose Santos – Gerente de Circulação
da Momento Editorial

O Correios Entrega Direta já distribuiu milhões de objetos, com 99,85% de satisfação. Um grande resultado obtido junto a editoras de diversos tamanhos, em todo o País.
Correios Entrega Direta. Conquistou o Brasil, vai conquistar você.



LUBRAPEX 66
Ofício de J. B. FILATÉLICA LTDA.
Comunicação



1966
2006



A filatelia comemora:
40 Anos da Lubrapex

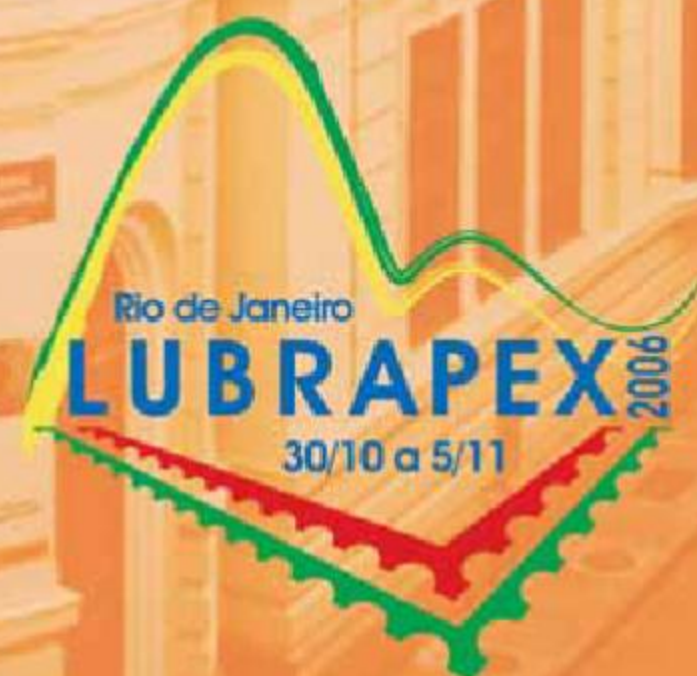
30/10 a 05/11 de 2006

Centro Cultural Correios

Rua Visconde de Itaboraí, nº 20, Centro

Corredor Cultural

20010-976 / Rio de Janeiro - RJ





CORREIO FILATÉLICO

Ano 29 – Edição 202

ECT/ISSN – 0101 – 3114

Revista produzida,
editada e distribuída pelo
Departamento de Produtos e
Filatelia da Diretoria Comercial
dos Correios

CONSELHO EDITORIAL

Cláudio Queiroz e
Maria de Lourdes Torres
de Almeida Fonseca

EDITORES RESPONSÁVEIS

Maria de Lourdes Torres
de Almeida Fonseca e Paulo Ferri

COORDENAÇÃO

Renata Lima Brito

JORNALISTA

Maria Felix Fontele
302/03/52V/GO

REVISÃO

Margaret de Palermo Silva,
Maria de Lourdes Torres
de Almeida Fonseca e Paulo Ferri

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Zelito Rodrigues

COLABORAÇÃO

Rodrigo Azevedo Moreira,
Rosângela Rocha e
Ilma Peron Andrade Rocha

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Coronário Editora Gráfica

CORRESPONDÊNCIA

Departamento de Produtos e
Filatelia dos Correios

SBN - Quadra 1 - Bloco A,
12º andar - Brasília-DF
70002-900
revistacofi@correios.com.br

A reprodução total ou parcial
desta revista é autorizada, desde
que citada a fonte.

Tiragem: 25.000 exemplares

Esta edição da COFI aborda um tema muito importante para os Correios, cuja trajetória de mais de 340 anos tem sido dedicada à tarefa de promover a comunicação entre as pessoas. Cândido Mariano da Silva Rondon, o Marechal Rondon, é o homenageado do dia 5 de maio, consagrado às Comunicações. Seguindo os passos de Rondon e ressaltando sua grande contribuição à nação brasileira, os Correios reafirmam o seu papel de condutor de informação e gerador do desenvolvimento nacional.

No contexto das comunicações, a Missão Centenário se destaca especialmente por representar a primeira série de selos brasileiros lançada em pleno espaço, na estação Espacial Internacional – ISS, sob os cuidados do primeiro astronauta brasileiro, a bordo da Nave Espacial Soyus. Esse feito memorável foi perpetuado nesses selos que comunicam determinação, patriotismo e participação de um brasileiro em um evento de extremo significado para o País.

A comunicação também se apresenta na matéria sobre a LUBRAPEX 2006 - Exposição Filatélica Luso-Brasileira, a ser realizada de 30 de outubro a 5 de novembro deste ano, no Centro Cultural Correios, na Cidade do Rio de Janeiro, reunindo, em torno de um mesmo ideal, colecionadores do Brasil, de Portugal e dos países africanos de expressão portuguesa. Trata-se de uma oportunidade ímpar para os filatelistas trocarem experiências e obterem premiações com suas coleções de selos.

Um dos destaques desta edição é a Arte-postal, que congrega selo, carimbos e outras marcas postais, formando belas peças artísticas de cunho filatélico, com poder de circulação via postal. De tão expressiva, a arte-postal possui adeptos em todas as partes do mundo, conforme nos conta Sandra Avoletta, que desenvolve um excelente trabalho em torno dessa vertente artística, que vale conhecer e praticar.

A comunicação também está presente no selo que homenageia a cantora lírica Bidu Sayão, única brasileira a ter lugar na galeria do Metropolitan Opera House, em Nova Iorque. A ópera La Traviata inspirou a ilustração do selo, que enfatiza a beleza e o talento de uma mulher, cujo belo canto destacou o Brasil no mundo da música.

Em Selos do Período, as emissões Copa do Mundo 2006 e Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento traduzem plenamente que a comunicação está presente nos selos emitidos pelos Correios, fiéis aos princípios que marcaram a trajetória de Rondon, pois comunicam cultura, paz universal e entendimento entre os povos, tornando menores ou quase inexistentes as distâncias entre as pessoas.

CLÁUDIO QUEIROZ

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS E FILATELIA

Brasil

SELOS

SUMÁRIO



O sucesso da

Missão Centenário

Páginas de **6** a **11** e **40** a **41**

12 e 23 Dia *Nacional* das
Comunicações



24 a 29 **Entrevistas**

com o presidente da Agência Espacial Brasileira,
Sérgio Gaudenzi e com o astronauta Marcos Pontes

32 *Lubrapex* **2006**

| | |
|-----------|-------------------------|
| 6 | Linha Direta |
| 17 | Panorama Internacional |
| 23 | Matérias Especiais |
| 39 | Selos do Período |
| 44 | Programação Filatélica |
| 46 | Selos Personalizados |
| 48 | Selo em Movimento |
| 50 | Programação de Carimbos |
| 52 | Catálogo de Produtos |

Missão Centenário

um marco na história da Filatelia



SÃO PAULO

O 7 de abril de 2006 foi, sem dúvida, um marco histórico para a Filatelia brasileira e mundial. Naquele dia, ocorreu um evento inédito: o primeiro lançamento de uma emissão filatélica brasileira em uma Estação Espacial Internacional. No espaço, o astronauta Marcos César Pontes lançou o *se-tenant* com três selos da Missão Centenário. Em Terra, os selos foram lançados simultaneamente em Brasília/DF, Bauru/SP, São José dos Campos/SP e em Santos Dumont/MG.

As Diretorias Regionais também realizaram lançamentos locais, reforçando o papel dos Correios em assinalar, por meio da Filatelia, importantes eventos nacionais e internacionais. Com essa emissão inédita, os Correios homenageiam, ao mesmo tempo, a missão espacial de Marcos Pontes a bordo da espaçonave russa Soyuz e os cem anos do primeiro vôo do 14-Bis, de Santos Dumont, ocorrido no campo de Bagatelle em Paris, em 1906.

Confira os eventos realizados pelas regionais, todos eles prestigiados por autoridades civis e militares.



Marcos Pontes e o diretor Vitor Joppert, da DR/SPI



Banda Marcial do Liceu Noroeste

BAURU

A Diretoria Regional de São Paulo Interior promoveu, em 3 de abril, dois grandes lançamentos do *se-tenant* da Missão Centenário. Em Bauru, cidade natal de Marcos Pontes, o evento foi realizado em frente ao edifício-sede dos Correios, com a presença do pai do astronauta, Virgílio Pontes e dos irmãos Luiz Carlos Pontes e Rosa Pontes, que receberam homenagens.

A solenidade foi prestigiada pelo

diretor de Transportes e Licenciamento da Agência Espacial Brasileira (AEB), João Azevedo, pelo secretário de Cultura de Bauru, José Augusto Ribeiro Vinagre, pelo vereador Eduardo Martins e pelo presidente do Clube Filatélico de Bauru, Izídio Agostinho Filho. Estudantes, colecionadores e a população bauruense participaram da festa com emoção e alegria. A Banda Marcial do Liceu Noroeste deu

brilho especial ao evento, quando executou o Hino Nacional e outras músicas durante a solenidade. Os convidados participaram da cerimônia de obliteração do selo, conduzida pelo diretor Regional Vitor Joppert. *Visita ilustre* - Após o retorno de sua missão espacial, Marcos Pontes esteve em Bauru, onde visitou a sede da Regional São Paulo Interior, sendo saudado pelo seu diretor, Vitor Joppert, e pelos empregados.



Rosa Pontes e Virgílio Pontes, irmã e pai de Marcos Pontes

LINHA DIRETA



Autoridades civis e militares e alunos do Sesi e Senai



O prefeito Gilberto Kassab, Marcos Antônio Vieira, Marcos Pontes e o presidente da Fiesp, Paulo Antônio Skaf



O diretor Regional de São Paulo Metropolitana, Marcos Antônio Vieira da Silva, o astronauta Marcos Pontes, e o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Em São José dos Campos, a solenidade de lançamento ocorreu no Memorial Aeroespacial Brasileiro, ao som da Banda de Música do Batalhão de Infantaria do Grupamento de Infraestrutura e Apoio da Aeronáutica.

Autoridades civis e militares participaram da festa, entre elas o diretor do Centro Técnico Aeroespacial de São José dos Campos, major-brigadeiro-do-Ar José Monteiro Guimarães, o major-brigadeiro-do-Ar Ronaldo Salamone Nunes, o reitor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, Reginaldo dos Santos, o deputado estadual Carlinhos Almeida e a secretária de Educação de São José dos Campos, Maria América Almeida Teixeira.

A solenidade também contou com a participação do Coral do Projeto Guri, iniciativa da Secretaria de Cultura, em parceria com a Secretaria de Educação e a Fundação Cassiano Ricardo.

O diretor do Centro Técnico Aero-

espacial, major-brigadeiro-do-Ar José Monteiro Guimarães, parabenizou a iniciativa dos Correios pela emissão, e surpreendeu a todos quando disse que também é um filatelista.

Federação das Indústrias - O astronauta Marcos César Pontes foi homenageado, no dia 24 de abril, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), durante o lançamento do *se-tenant* da Missão Centenário. A concorrida solenidade contou com a presença de autoridades públicas, civis e militares. Alunos do Sesi e Senai, instituições onde o astronauta brasileiro estudou, também participaram do evento.

Marcos Pontes, o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, e o presidente da Fiesp, Paulo Skaff, participaram da cerimônia de obliteração de peças filatélicas, conduzida pelo diretor Regional dos Correios, Marcos Antônio Vieira da Silva.



SERGIPE

A festa de lançamento dos selos foi realizada no Aeroporto de Aracaju, em 3 de abril. O encontro reuniu representantes da Aeronáutica, filatelistas, alunos da Escola Estadual Santos Dumont e crianças do projeto Pouso Seguro, que tem a chancela da Infraero. Os integrantes da Aeronáutica apresentaram um filme sobre a presença da instituição na história do Brasil.

Os convidados Paulo Hermes, da Secretaria de Cultura, o promotor de Justiça e filatelista Eduardo Seabra, o superintendente da Infraero, José Carlos da Silva, o comandante Odenir Junta, do Destacamento da Aeronáutica, e o reitor da Universidade Tiradentes, Jouberto Uchoa, obliteraram peças filatélicas em ato conduzido pelo diretor Regional Gileno Oliveira.

Crianças do projeto Pouso Seguro, da Infraero



O comandante Odenir Junta e o diretor Regional Gileno Oliveira: o momento da obliteração



O promotor e filatelista Eduardo Seabra e o diretor Regional Gileno Oliveira



PERNAMBUCO

Em 6 de abril, a Diretoria Regional dos Correios lançou, no II Comando da Aeronáutica (Comar/Recife), o *se-tenant* da Missão Centenário, em evento que reuniu militares, personalidades civis, filatelistas e colecionadores.

A diretora Regional Jovelina Maria de Brito falou sobre o momento histórico da emissão e ressaltou que o selo reflete o grau de compromisso dos Correios com tudo aquilo que diz respeito à vida do brasileiro.

O major-brigadeiro-do-Ar Gilberto Antônio Saboya Burnier destacou a importância do selo em registrar eventos significativos, como o vôo do primeiro astronauta brasileiro. E parabenizou os Correios pela credibilidade que têm junto à população brasileira. Em seguida, ele fez a primeira obliteração das peças filatélicas. ■

O major-brigadeiro-do-Ar Gilberto Antônio Saboya Burnier realiza a primeira obliteração



O coronel-aviador Romildo Ribeiro Moreira faz a segunda obliteração



PARANÁ

Em 3 de abril, autoridades civis e militares reuniram-se no Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta II), em Curitiba, para o lançamento dos selos da Missão Centenário. Estiveram presentes ao encontro o comandante do Cindacta II, coronel-aviador Ayrton José Schltze, representantes da Força Expedicionária Brasileira, o diretor Regional dos Correios, Itamar Ribeiro, e filatelistas.

Durante o evento, o público apreciou uma coleção de selos com o tema Missão Espacial.

O coronel-aviador Ayrton José Schltze e o diretor Regional Itamar Ribeiro



GOIÁS

No Estado de Goiás, a solenidade de lançamento ocorreu na Base Aérea de Anápolis, durante as comemorações dos 34 anos da instituição, festejados em 7 de abril. A programação incluiu desfile militar e coquetel.

O evento contou com a presença do prefeito de Anápolis, Pedro Saihum, e das seguintes autoridades da Aeronáutica: tenente-coronel Mauro Martins Machado (comandante da Base Aérea), tenente-brigadeiro-do-Ar William de Oliveira Barros (comandante do Comgar), e major-brigadeiro-do-Ar Antônio Gomes Leite (comandante do 6º Batalhão do Comando Aéreo Regional), que obliteraram peças filatélicas em cerimônia orientada pelo diretor adjunto da DR/GO, Valdeir Pimenta de Pádua.

O prefeito de Anápolis, Pedro Saihum, o coronel-aviador Mauro Martins Machado e o diretor Valdeir Pimenta de Pádua



ESPÍRITO SANTO

Em Vitória, o lançamento dos selos da Missão Centenário aconteceu no planetário da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em 3 de abril, com a participação do vice-prefeito Sebastião Balarini, do vice-reitor da Ufes, Reinaldo Centoducatte, de autoridades locais, filatelistas e integrantes da comunidade científica da região. Na ocasião, o professor Ivanor Weiler ministrou a palestra *Santos Dumont: 14-Bis e outras histórias*.



A cartilha *O menino astronauta* sendo apresentada às autoridades



Momento da obliteração: o vice-prefeito Sebastião Balarini e a diretora adjunta Maria Thereza Frizera

PARÁ

Em Belém, a cerimônia realizada no I Comando da Aeronáutica (I Comar), no dia 3 de abril, marcou o lançamento dos selos comemorativos Missão Centenário. Estiveram presentes ao evento o comandante do I Comar, major-brigadeiro-do-Ar Osvaldo José de Oliveira, o chefe do Serviço Regional de Aviação Civil, coronel-aviador José Augusto Soeiro, o chefe do Estado Maior da Aeronáutica, coronel-aviador Carlos Roberto, a assessora jurídica do I Comar, Aglae Nogueira da Silva, e o suboficial Anastácio Ribeiro da Silva.

A solenidade de lançamento foi conduzida pelo diretor Regional dos Correios. ■

O comandante do I Comar, major-brigadeiro-do-Ar Osvaldo José de Oliveira e o diretor Regional Menassés Leon Nahmias.



A assessora jurídica do I Comar, Aglae Nogueira da Silva, e o diretor Regional Menassés Nahmias.



Momento da obliteração



Um panorama do evento

CEARÁ

O lançamento do *se-tenant* foi realizado em 3 de abril, no cinema da Base Aérea de Fortaleza, com a participação do vice-prefeito da cidade, Carlos Veneranda, do comandante da 10ª Região Militar, general-de-brigada Paulo Studart Filho, do comandante da Base Aérea de Fortaleza, coronel-aviador Rogério Gammerdinger Veras, da comandante Glísia Freire Moreira, representante da Capitania dos Portos, além do astrônomo Reginaldo Vasconcelos de Athayde. Filatelistas

e estudantes também estiveram presentes. Por marcar uma data histórica, o lançamento recebeu honras militares, sendo os selos e o carimbo levados por oficiais da Aeronáutica até os convidados que participaram da obliteração.

Na ocasião, o diretor Regional dos Correios, Estevam Tomaz, destacou a importância da Filatelia brasileira, em seu papel de divulgar a missão espacial por meio de um selo que circulará em todo o mundo.

LINHA DIRETA

MINAS GERAIS

Mais de 200 pessoas, entre autoridades civis e militares, filatelistas, professores, estudantes e artistas regionais participaram do lançamento do *se-tenant* da Missão Centenário, em 3 de abril, na cidade de Santos Dumont, no Salão Nobre do Grêmio Literário e Recreativo Mário Lima.

O prefeito de Santos Dumont, Evandro Nery, o vice-prefeito Peter Chaves, o brigadeiro-do-Ar Valdir Augusto Fogaça, e várias autoridades prestigiaram o evento. ■

O prefeito de Santos Dumont, Evandro Nery, ganha uma cartela obliterada do gerente Regional Sérgio Sacramento



O prefeito Evandro Nery, o brigadeiro-do-Ar Valdir Augusto Fogaça, o vice-prefeito Peter Chaves e a gerente da Região Operacional (REOP) de Barbacena, Marilda Mafra



Momento da execução do Hino Nacional



Diretor regional orienta a primeira obliteração

RIO GRANDE DO NORTE

Em solenidade realizada no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, a Diretoria Regional do Rio Grande Norte lançou a peça filatélica Missão Centenário.

O evento contou com a presença do diretor do Centro de Lançamento Barreira do Inferno, coronel Antônio Henrique Gluzi, do brigadeiro-do-Ar Roberto

de Medeiros Santos, do coronel Gervázio Protásio e do representante do Governo do Rio Grande do Norte, Celso Macedo Veiga.

Após o lançamento, os convidados obliteraram quatro cartelas, orientados pelo diretor Regional Roberto de Luna Pedroza.

Oficinas filatélicas



Oficina Filatélica no Ceará

Entre os inúmeros eventos promovidos pela Diretoria Regional do Ceará, no segundo trimestre de 2006, as mostras e oficinas filatélicas foram as que alcançaram maior sucesso entre os estudantes de diversos colégios de Fortaleza.

No Colégio Máster, por exemplo, foram desenvolvidas oficinas de desenhos para crianças do Jardim de Infância, palestras sobre Filatelia com apresentação de vídeo para os alunos do Ensino Fundamental e Médio, além de distribuição de material filatélico promocional.

No Centro Educativo e Cultural Raul Seixas, crianças de 5 a 7 anos assistiram à palestra sobre Filatelia, com apresentação de vídeo e oficina de pintura e desenho.

Na Escola Pinóquio, alunos do Jardim de Infância assistiram a um vídeo sobre Filatelia e receberam material filatélico promocional. Os alunos do Colégio Antares visitaram a Agência Filatélica, postaram correspondência e aprenderam mais um pouco sobre a arte de colecionar selos.

RONDÔNIA

Dia Nacional das Comunicações

A 17ª Brigada de Infantaria de Selva realizou, na manhã do dia 5 de maio, concorrida cerimônia para comemorar o Dia Nacional das Comunicações e homenagear o marechal Rondon – o Patrono das Comunicações no Brasil.

A solenidade aconteceu em frente ao Quartel General, com execução do Hino das Comunicações pela Banda de Música da 17ª Brigada. Em seguida, foi feita uma leitura sobre a trajetória civil e militar do marechal Rondon e colocada uma coroa de flores em seu busto. Depois foi realizado um desfile militar para apreciação das autoridades e de todos os convidados.

Ao final da cerimônia, os presentes visitaram uma exposição de materiais e equipamentos antigos de comunicação. Os Correios, por meio da Diretoria Regional de Rondônia, estiveram presentes com a exposição de selos Contando a História dos Correios, do filatelista Everton Felipe dos Santos, e com um acervo sobre Rondon pertencente ao Clube Filatélico de Porto Velho. Na oportunidade, foram entregues aos visitantes revistas COFI, editais e marcadores de página. ■

Exposição de materiais e equipamentos antigos de comunicação

17ª Brigada de Infantaria de Selva



SANTA CATARINA

Homenagem ao projeto Casa Eficiente



Os Correios lançaram um carimbo comemorativo e um selo personalizado em homenagem ao Projeto Casa Eficiente, de Florianópolis, fruto de parceria entre a Eletrosul, Eletrobrás, Procel e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O projeto tem por objetivo o desenvolvimento de soluções inovadoras e eficientes no uso racional de energia e no âmbito da construção civil.

Na solenidade de lançamento, as primeiras peças filatélicas foram carimbadas pelo presidente da Eletrosul, Milton Mendes de Oliveira, pelo representante da presidência da Eletrobrás, Aloísio Marcos Vasconcellos Novais, pelo reitor da UFSC, Lúcio José Botelho, e pelo diretor técnico da Eletrosul, Ronaldo dos Santos Custódio.

O diretor-presidente da Eletrosul, Milton Mendes de Oliveira, recebe do diretor Francisco Feliciano uma réplica do carimbo lançado.



Fachada da Casa Eficiente

O reitor da Universidade de Santa Catarina, Lúcio José Botelho, assina o livro de presença, após obliteração de uma peça filatélica, assistido pelo gerente de Recursos Humanos dos Correios, Francisco Feliciano.

Selo lançado na **Feira** das Cidades



No ato de carimbação, o governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, e a diretora adjunta da DR/ES, Maria Theresa Frizera.

A emissão especial Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento foi lançada na abertura da Feira das Cidades, em 24 de maio, no espaço da feira de negócios, realizada na Universidade Federal do Espírito Santo. O evento teve a presença do governador Paulo Hartung, do prefeito de Vitória, João Coser, do presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, desembargador Jorge Góes, e do presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Guerini Balestrassi.

Em homenagem a **Bidu Sayão**

A abertura da Semana Lírica de Música, no Teatro Carlos Gomes, em Vitória, foi marcada pelo lançamento do selo comemorativo Bidu Sayão, em cerimônia realizada no dia 31 de maio.

Considerada a mais notável e versátil soprano lírica de toda a América, a artista, nascida no Rio de Janeiro em 1902, apresentou-se nas grandes casas de espetáculos do mundo, ao lado dos maiores regentes e intérpretes líricos.

Carimbo e **prêmios**

O dia 27 de maio foi especial para a comunidade filatélica de São José do Rio Preto. Às 10h, no *hall* público da Agência Central dos Correios da cidade, foi feito o lançamento do carimbo postal comemorativo dos 55 Anos da Sociedade Filatélica e Numismática de São José do Rio Preto. Também houve a entrega do Prêmio Correios Jovem Colecionador.

O evento contou com a participação de autoridades civis e religiosas da cidade e de grande número de filatelistas, numismatas, estudantes e professores. A Sociedade Filatélica e Numismática de Rio Preto foi fundada em 3 de maio de 1951.

O Prêmio Correios Jovem Colecionador foi conferido aos alunos Lucas Cotrim, do Colégio Santo Antônio (fase estadual), a Leandro Bertini Lara Gonçalves, do Colégio Agostiniano São José (fase regional) e a Liliam Carsava Merigue, do Colégio Cooperativa Regional de Educação e Cultura de São José do Rio Preto (fase regional). Eles receberam o certificado de participação e um *kit* filatélico.



Os alunos Lucas Cotrim, Liliam Carsava e Leandro Bertini

Clube Filatélico Mirim

Em 10 de junho, a Diretoria Regional de São Paulo Interior lançou, em São José do Rio Preto – Reop 5, o Clube Filatélico Mirim, já implantado no Ceará pela Diretoria Regional dos Correios e levado para São Paulo pelo assistente Comercial Carlos Roberto Favarão. Cerca de 20 crianças entre 10 e 15 anos de idade, acompanhadas pelos pais, participaram da festa de lançamento, quando conheceram como será desenvolvido o Clube Filatélico Mirim, instalado na Sala de Treinamento daquela Região Operacional.

O projeto, que consiste na realização de reuniões/aulas para crianças de 10 a 15 anos da rede pública de ensino, tem como objetivos: despertar o interesse das crianças pelos temas dos selos postais; utilizar o potencial dos selos postais para fins de pesquisa e ilustração de trabalhos escolares; despertar nas crianças o hábito da escrita; manter o senso de organização; incentivar na participação do Prêmio Correios Jovem Colecionador; e estimular no público infanto-juvenil o hábito de colecionar selos.

As reuniões/aulas acontecerão aos sábados, a cada 21 (vinte e um) dias, ou seja, três semanas, das 9h às 12h. Além das aulas em sala de treinamento, as crianças participarão de lançamentos de selos e carimbos, encontros de colecionadores e exposições filatélicas, a exemplo da EXPOFINTER (Exposição Filatélica de São Paulo Interior), que este ano acontecerá na cidade de Lorena, no Vale do Paraíba.



Carlos Roberto Favarão apresenta o projeto aos presentes



Ribeirão Preto agita Filatelia



Marta Dulcinéia Theodoro, gerente da Agência Filatélica

Agência Filatélica de Ribeirão Preto realizou vários eventos nos meses de abril e maio, com a participação de alunos do Colégio Oswaldo Cruz (COC), colecionadores e comunidade local. No dia 27 de abril, a agência realizou, entre as crianças do colégio, a votação do melhor selo de 2005. Em 5 de maio, em homenagem ao Dia das Comunicações, a agência promoveu uma palestra, ministrada pela gerente da Agência Filatélica de Ribeirão Preto, Marta Dulcinéia Theodoro.

E a partir de 16 de maio, foi aberta, no Colégio Oswaldo Cruz, a exposição itinerante *A História das Copas através dos selos*, que relembra momentos importantes das Copas do Mundo de Futebol, fazendo homenagem ao esporte, que é paixão nacional. ■

Dourados

ganha Centro Operacional dos Correios

O presidente dos Correios, Janio Pohren, inaugurou, no dia 23 de junho, o mais novo Centro Operacional dos Correios no país, o de Dourados, em Mato Grosso do Sul. A solenidade contou com a presença do vice-governador, Egon Krakhecke, do prefeito Laerte Tetila, e do diretor Regional dos Correios, João Rocha. O centro de tratamento de cargas e encomendas abriga também a nova agência Ouro Verde, a sede da Região Operacional 02, bem como a sala de treinamento e o ambulatório médico-odontológico para os funcionários.

O prefeito municipal de Dourados, Laerte Tetila, agradeceu aos Correios e ao governo federal, que têm investido na cidade. Disse que a obra gerou empregos na região e demonstra que os Correios acreditam no crescimento da região sul do estado. O deputado estadual Pedro Teruel afirmou que é um grande usuário dos Correios e que respeita muito a Instituição.

Janio Pohren observou que “a empresa tem se preocupado em melhorar toda sua infra-estrutura para que possa, a cada dia, prestar serviços de maior qualidade aos seus clientes, ao mesmo tempo em que proporciona melhores condições de trabalho aos seus colaboradores”.

Como Dourados é uma cidade que tem representação de vários povos, foi realizado o lançamento do selo comemorativo em homenagem ao Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento. As autoridades presentes participaram do lançamento, bem como representantes dos índios Guaranis, da aldeia Bororo, e da comunidade japonesa de Dourados. Como o prédio foi todo projetado para o acesso de deficientes físicos, atletas paraolímpicos também foram convidados para participar do lançamento do selo.

Laerte Tetila, prefeito de Dourados, oblitera o selo na presença de Janio Pohren



Vice-governador Egon Krakhecke oblitera peça filatélica. Presidente da ECT, Janio Pohren, e Dr. João Rocha acompanham o ato

FRANÇA

Copa do Mundo de 2006

Os correios da França emitiram um bloco composto de dez selos, cinco no formato circular e cinco no formato retangular, que destaca a Copa do Mundo da Fifa -2006. Os selos circulares representam os jogadores: goleiro, lateral, zagueiro ou meio-campo, atacante, além de uma disputa de bola entre dois jogadores. Os selos retangulares mostram o árbitro, o banco de reservas, o treinador e sua equipe, jornalistas e, é claro, a torcida.



Paul Cézanne

Para marcar os cem anos de falecimento do pintor impressionista Paul Cézanne, o correio francês emitiu um selo que reproduz uma das obras mais conhecidas e famosas deste artista francês: *As banhistas*.

Para mais informações, acesse: www.laposte.fr

AUSTRÁLIA



80 anos da rainha da Inglaterra

Os correios da Austrália emitiram dois selos com imagens famosas da rainha Elizabeth II, em comemoração aos 80 anos de sua majestade.

Para comprar selos da Austrália, visite o site: www.auspost.com.au/stamps

ALEMANHA

Integração

européia

Da série Europa, os correios da Alemanha homenageiam a União Européia com este selo, que apresenta a inscrição "Integração e Respeito: nosso futuro".



Primavera

Para pedidos e informações, acesse: www.deutschepost.de/philatelie

Em saudação à chegada de tempos mais amenos, após o inverno rigoroso, a Alemanha emitiu um selo que destaca a primavera. ■

TUNÍSIA

Diálogo

entre civilizações
e religiões



Pedidos pelo endereço: philatelie@poste.tn

Os correios da Tunísia emitiram, em abril, um selo dedicado ao diálogo das civilizações e das religiões. A peça representa um mosaico do século III da era cristã e faz parte da coleção do Museu de Sousse.

De inspiração chinesa, supõe-se que a peça chegou à Tunísia pelas mãos de algum negociante ou viajante da Rota da Seda. Ela é uma derivação dos ícones Yin e Yang, duas figuras que simbolizam o diálogo e a complementaridade.

CANADÁ



Jardins

Para celebrar a chegada da primavera no hemisfério norte, o Canadá Post emitiu quatro selos que mostram um dos hobbies mais populares naquele país: a jardinagem.

Série sobre canadense

arte

Os correios canadenses emitiram mais um selo da série Art. Canadá, com destaque para a pintora canadense Dorothy Knowles e um de seus quadros mais famosos: *The Field of Rapeseed*.



Adquira selos do Canadá:
www.canadapost.ca

EL SALVADOR

Transportes Aéreos



Em comemoração aos 75 anos de operação da Transportes Aéreos Del Continente Americano – TACA, os correios salvadorenos emitiram dois selos para destacar a data. Criada em 1931, a TACA se expandiu, a partir de El Salvador, para outros países da América Central, América do Sul, Estados Unidos e Caribe.

Para mais informações sobre os selos de El Salvador, acesse a página dos Correios em: www.gobernacion.gob.sv

ESTADOS UNIDOS

Vamos dançar



Constelações



Quatro tipos de dança, de origem caribenha, muito populares nos EUA, foram homenageadas em selos por sua contribuição à cultura americana. Cada selo foi desenhado por um artista latino diferente, que reproduziu, em imagens, todo o colorido dos ritmos merengue, salsa, cha-cha-chá e mambo. ■

Por milhares de anos, muitas culturas relataram o que viam no céu e criaram seus próprios mitos e tradições. Ainda hoje, o nome de várias constelações está associado com a mitologia grega. O correio americano lançou uma quadra de selos apresentando as constelações de Leão, Orion, Libra e Pegasus.

Para saber mais, visite a loja filatélica virtual do USPS: www.usps.com/shop

SUÉCIA

Café quente

A



Para mais informações, acesse: www.posten.se

provetando a chegada da primavera no hemisfério norte, quando as cafeterias escandinavas abrem seus terraços ao público para servir café e suas variações sob o sol da estação, os correios da Suécia emitiram quatro selos tendo como motivo essa bebida.

Os suecos, tanto quanto os brasileiros, têm paixão pelo café. Em 1680, o rei Charles XII importou pequena quantidade de grãos de café como medicamento, da Turquia. O primeiro estabelecimento que servia café quente foi aberto em 1710, em Estocolmo. A partir do século XIX, o café se popularizou e tomou-se a bebida nacional da Suécia.

ARGENTINA



Vinhos e paisagens

Com clima e solos favoráveis ao cultivo de uvas viníferas, os vinhos argentinos são conhecidos em todo o mundo pela qualidade e variedade de tipos e sabores. Para promover seu produto, os correios argentinos emitiram quatro blocos, cada um com dois selos. Os destaques são para a paisagem da região vinícola e a bebida que é produzida, com informações históricas e rotas para se chegar às principais caves. Foram emitidos carnês sobre as regiões de San Juan, Rio Negro, Salta e Mendoza.

Visite o site na internet: www.correoargentino.com.ar

Faróis



O litoral argentino é pontuado por diversos faróis, que alertam os navegantes sobre os perigos da navegação em alguns trechos da costa daquele país. Muitos desses faróis são precursores de vilas e cidades que cresceram ao seu redor.

Os correios da Argentina emitiram uma quadra de selos sobre quatro importantes faróis: 1º de Mayo, Año Nuevo, El rincón e Recalada a Bahía Blanca.

ITÁLIA

Turismo

Como parte da série *O Turismo*, os correios italianos emitiram dois selos, que ressaltam dois pontos muito visitados pelos turistas: Lago di Como e Versilia Vacanze.



Visite a página dos correios italianos em: www.poste.it

ANGOLA

Cestaria



Os Correios de Angola emitiram um bloco com cinco selos que reproduzem a arte da cestaria e seu uso no cotidiano das tribos angolanas.

Peça selos de Angola pela: Empresa Nacional de Correios e Telégrafos de Angola – Filatelia/Luanda/Angola.

5 de Maio: homenagem ao *Patrono* das **Comunicações**

Quando se comemora o Dia Nacional das Comunicações, os Correios prestam uma homenagem ao Patrono das Comunicações, marechal Cândido Mariano da Silva Rondon. A este pioneiro, nosso reconhecimento pelo muito que fez em sua missão de aproximar as pessoas, tornando o Brasil melhor e mais próspero.

O exemplo de Rondon orientou os passos futuros. Hoje, o governo federal, por meio do Ministério das Comunicações, busca uma modernização sem precedentes na história, particularmente na área das telecomunicações, implantando desde o satélite de última geração até o telefone rural. Os serviços postais também estão inseridos nesse processo de evolução.

Nesta data, faz-se necessário reafirmar a responsabilidade dos Correios para com a missão de promover as comunicações no Brasil e no mundo. Com o avanço da tecnologia, que orienta o mundo à globalização, nunca foi tão necessário comunicar-se. As organizações e os cidadãos são constantemente estimulados para essa transformação, com a busca eficiente de contatos e parcerias, tendo sempre a comunicação como a forma mais coerente de obtenção de êxito em seus relacionamentos formais e informais. Comunicar-se, hoje, é estar sempre à frente. É compartilhar experiências, adquirir conhecimentos e criar expectativas em relação ao futuro, consciente de que a tecnologia pode promover a comunicação necessária ao desenvolvimento.

A MISSÃO DOS CORREIOS

Os Correios estão atentos ao cenário de mudanças, colocando o mercado como o alvo de suas ações. Além de transportar encomendas de porta em porta, desenvolveu produtos postais híbridos, que combinam a eletrônica com a distribuição física de correspondências, para proporcionar a celeridade que se espera nos negócios e nos contatos entre as pessoas.

Consoante os princípios da União Postal Universal (UPU), os Correios, ao longo de seus mais de 340 anos de história, têm cumprido sua missão de promover a comunicação, estando presente em todos os municípios brasileiros.



Entrevista

Sérgio

Nesta entrevista à equipe da COFI, o presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Sérgio Maurício Brito Gaudenzi, destaca os futuros projetos da agência, inseridos no Programa Nacional de Atividades Espaciais, e os principais acordos internacionais de cooperação científica. Para ele, o vôo do primeiro astronauta brasileiro foi uma conquista para toda a sociedade brasileira, e que o lançamento do selo Missão Centenário registrou esse marco histórico.

COFI - Qual é a importância do vôo do astronauta Marcos Pontes para o Brasil?

Sérgio Gaudenzi - O Brasil desenvolve o programa espacial em diversas frentes, ou seja, os satélites, os meios para lançá-los ao espaço (veículos lançadores), como também os centros de lançamento. Ao lado destas, estão as missões científicas e tecnológicas, onde inclui-se o vôo de um astronauta. Cada uma dessas frentes atende a uma necessidade

específica do programa espacial, sendo que a viagem espacial contribui para o avanço da ciência brasileira a partir da realização de experimentos pela comunidade de pesquisadores.

Outro componente de suma importância é a visibilidade gerada a partir de uma viagem espacial, o que nos interessa bastante porque um programa espacial só se mantém se a população reconhece a sua necessidade. Também não podemos esquecer a projeção do Brasil perante os países que investem em tecnologia espacial, principalmente no que diz respeito às indústrias brasileiras, que fabricarão componentes para a Estação Espacial Internacional (ISS).

Qual é a participação do Brasil na International Space Station (ISS)?

A Agência Espacial Brasileira fechou um acordo com a Fiesp para a produção dos protótipos dos Equipamentos de Suporte ao Vôo (Flight Support Equipment - FSEs), que estão sendo feitos pelo Senai-SP e serão repassados à indústria. Esta será uma oportunidade de projeção internacional para a indústria brasileira e participação em um mercado de ciência, tecnologia, indústria e exportação. Esta credencial

O presidente da AEB afirma que o vôo do primeiro astronauta brasileiro foi uma conquista do povo brasileiro



Gaudenzi

Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB)

permitirá que as empresas entrem no mercado de produtos manufaturados de alta tecnologia, abrindo mais empregos e melhor qualidade de vida para os brasileiros.

Quais são os futuros projetos da AEB?

Os projetos para o decênio que vai até 2015 estão no Programa Nacional de Atividades Espaciais, revisto há pouco mais de um ano. Entre as diretrizes estabelecidas estão as de aumentar a participação da indústria nacional no programa espacial. Outros pontos são: desenvolvimento do Veículo Lançador de Satélites e dos foguetes de sondagem VS-30, VSB-30 e VS-40 com as respectivas cargas úteis, os satélites CBERS-2B, 3 e 4, e os projetos de infra-estrutura do Centro de Lançamento de Alcântara - CLA, do sítio Ciclone-4 e do Centro Espacial de Alcântara - CEA.

Como está a base de Alcântara? Os russos irão utilizá-la?

A licitação para complementar a infra-estrutura será lançada brevemente, com prazo de conclusão de aproximadamente quatro anos. Ao mesmo tempo, está sendo estabelecido o sítio para o foguete ucraniano Ciclone-4, fruto de um tratado entre o Brasil e a Ucrânia.

O Brasil tem projetos de satélites? Quais são eles?

Há diversos projetos em curso, mas eu destacaria, neste momento, o satélite CBERS-2B, que substituirá o CBERS-2, e os CBERS-3 e CBERS-4.

Com esses satélites, fazemos controle de desenvolvimento urbano, de desmatamento, de mananciais de água, de safras agrícolas, acompanhamento de poluição em mar ou em terra com vazamento de oleodutos e semelhantes. Nós podemos fazer todo um mapeamento de embarcações em nosso mar territorial, como também controlar fronteiras.

Também encontra-se em curso o desenvolvimento da Plataforma Multimissão, que servirá de base para uma série de outros satélites, de acordo com a carga-útil para uma missão óptica ou radar, por exemplo.

Como está o nosso VLS (Veículo Lançador de Satélite)?

Seu desenvolvimento está em curso e deveremos ter o seu vôo em 2008. Estamos trabalhando em cooperação com a Rússia.

Temos acordos espaciais com outros países?

No campo espacial, o Governo firmou com a China (1994), Estados Unidos (1996), Rússia (1997), Ucrânia (1999) e a Agência Espacial Européia (2002) instrumentos internacionais denominados Acordos-Quadro, que estabelecem parâmetros e linhas de ação de caráter geral para a cooperação conjunta.

Com os Estados Unidos é intensa a cooperação em pesquisas científicas. Em 1997, foi assinado acordo relativo à participação brasileira na Estação Espacial Internacional, que se encontra no momento em fase de

revisão. A esse acordo está vinculado o treinamento do astronauta brasileiro pela NASA. O relacionamento com a Rússia tem adquirido importância crescente nos últimos anos. Técnicos russos prestaram consultoria relativa ao projeto do VLS, após o acidente ocorrido em Alcântara, em 2003. Instrumentos de intenções, firmados durante a visita do presidente Putin ao Brasil (2004) e do presidente Lula à Rússia (2005), abrem amplas perspectivas de colaboração no desenvolvimento de lançadores de satélites.

Em decorrência de acordo com a ESA, o Centro de Lançamento de Barreira do Inferno (CLBI), em Natal, realiza o rastreamento de lançadores Ariane, imediatamente após seu lançamento, a partir do Centro de Kourou, na Guiana Francesa. O Governo brasileiro empresta especial importância ao relacionamento com os países latino-americanos. Com a Argentina firmamos um Acordo-Quadro (1996), que serve de marco a uma colaboração continuada e frutífera. Temos acordos também com o Chile e a Colômbia.

O que o senhor achou da iniciativa dos Correios de lançar o selo Missão Centenário? E do astronauta Marcos Pontes ter lançado o selo em pleno espaço?

O vôo do primeiro astronauta brasileiro é uma conquista para toda a sociedade brasileira e, como tal, deve ser comemorado. O lançamento do selo Missão Centenário registra este marco histórico do programa espacial brasileiro e de toda a nação.

Entrevista

Marcos

Para ele, a Missão Centenário foi importante e histórica em muitos sentidos. Primeiramente, porque foi um marco positivo para o orgulho e a memória do Brasil. Foi também significativa para a ciência e para o cenário filatélico, além de motivar milhões de jovens. Em entrevista exclusiva à revista COFI, Marcos Pontes, o primeiro astronauta brasileiro, abre o coração e fala de seus principais projetos profissionais e pessoais. Entre outras coisas, ele quer dedicar esforços para a criação de uma instituição que fomente o acesso à educação de crianças de baixa renda no Brasil. E quando fala sobre como se sentiu ao lançar, no espaço, os selos que homenageiam a Missão Centenário, Pontes observa: "Muito honrado! Senti-me como um executor de um ato histórico".



Pontes

revela seus principais projetos

COFI - Na conquista do espaço encontramos episódios fantásticos e relacionados à forma como o homem superou os obstáculos inerentes a cada missão. Na Missão Centenário, qual o maior obstáculo que o senhor encontrou e o que fez para superá-lo?

Marcos Pontes - Fui selecionado em 1998 para executar a missão. Treinei durante oito anos exclusivamente para esse fim. Devido às necessidades da função, sacrifiquei a minha vida pessoal e a minha carreira militar. De 2000 até 2005, o programa da participação brasileira na Estação Espacial Internacional (ISS) teve alguns "críticos" no país. Mas trabalhamos, perseveramos e o Brasil venceu!

Com a Missão Centenário, o senhor teve a sensação de estar realizando um sonho?

Foi uma sensação fantástica. Poder representar o Brasil, levar a nossa bandeira e sentir a força da torcida do povo brasileiro. O sonho de o Brasil chegar ao espaço foi realizado, depois de 100 anos da nossa conquista dos ares. Sinto-me muito honrado por ter realizado essa missão.

Santos Dumont, cem anos atrás, com o seu 14-Bis, realizou o sonho de voar, façanha que lhe rendeu o título de Pai da Aviação. Com a Missão Centenário, o senhor obtém o título de Primeiro Astronauta Brasileiro. Como poderia descrever a importância dessa conquista em sua vida?

Vejo como um marco na minha carreira. Sou jovem e muito dinâmico. Vivo motivado por desafios e objetivos. Terminada a minha função operacional para o país, realizada durante os anos de treinamento e a execução do voo, imediatamente iniciei a nova fase de minha vida. Fui transferido para a reserva da Força Aérea pelo Comando da Aeronáutica, que determinou ser o meu posicionamento junto ao setor privado e às indústrias a melhor configuração estratégica para ampliar e tornar mais eficiente minha atuação no setor espacial e projetos de defesa. Hoje, tenho uma participação bem maior na área técnica do Programa Espacial, nos projetos da Força Aérea e da indústria nacional. Encaro o desafio de lutar pela educação no país. A Missão Centenário representa um passo muito importante. Continuamos, firmes e em passos largos, em nossa caminhada pelo Brasil.



Em pleno espaço, Marcos Pontes ao lado das peças filatéticas

Com a Missão Centenário o senhor tem interesse particular por alguma pesquisa ou descoberta? Trouxe algo especial da viagem?

Tenho grande interesse pela pesquisa espacial, especialmente no tocante à possibilidade de que o vôo espacial se torne “rotina” para todas as pessoas no futuro. As experiências no ambiente de microgravidade, nas condições somente encontradas hoje em dia na Estação Espacial Internacional, são de extrema importância para o desenvolvimento de novos materiais, técnicas de produção, medicamentos, etc. O Brasil não pode ficar “atrasado” em relação ao mundo. Assim, imagino a possibilidade de criação, no Brasil, de um Centro de Pesquisas em Microgravidade, que congregará todos esses esforços no território nacional. Os experimentos que levei ao espaço terão seus resultados apresentados pelos cientistas que os desenharam, profissionais que eu tenho na maior estima e respeito, considerando-os “verdadeiros cientistas”, pioneiros que encaram com coragem os riscos da busca por novas descobertas em ambientes diferentes. Parabéns a todos eles!

Poderia nos dizer o que o senhor levou na mala de viagem, além dos objetos pessoais?

De material, mais nada. O Soyuz tem volume e peso extremamente restritos. Só tinha direito ao suficiente para aquela lista de itens pessoais que divulguei na época. De coração, levei a esperança de ter um Brasil melhor, mais unido, sincero e justo depois do meu regresso. Notei que a luta será grande para esse ser um sentimento de todos. Mas sou persistente... e faço a minha parte. Sou sempre feliz por isso.

Pelas normas postais internacionais, apenas agentes credenciados da Administração Postal do país emissor podem efetuar a emissão de um selo postal. Foi-lhe dada a missão de conduzir os procedimentos filatélicos de emissão dos selos postais da Missão Centenário na Estação Espacial Internacional. Como o senhor vê o fato de ter contribuído para o cumprimento dessa importante missão dos Correios de seu país?

Muito honrado! Senti-me como um executor de um ato histórico.

As seis peças filatélicas que o senhor levou em sua

bagagem são exemplares únicos, de valor inestimável no cenário filatélico mundial, pelo fato de representar a emissão de selos circulados no espaço. Trata-se de uma iniciativa inédita, de grande expressividade, que ficará registrada na coleção universal de selos. Como o senhor vê o fato de ter colaborado para com a efetivação desse feito inusitado?

O Brasil é famoso por ser criativo e alegre. Sinto-me extremamente feliz por ter tido a chance de participar desse momento histórico no cenário filatélico mundial.

Os Correios, presentes em 100% do território nacional, possuem uma agência postal na Estação Antártica. O senhor enxerga a possibilidade, mesmo remota, de também existir uma agência postal em uma estação espacial?

Sem dúvida! Eu sonho com um dia em que pessoas poderão viver no espaço normalmente. De um certo ponto de vista, é também para isso que trabalhamos nos projetos tripulados dos programas espaciais, incluindo aqui na Nasa.

Quais os seus projetos mais importantes?

Estou muito motivado nessa nova fase de minha carreira.

Vou trabalhar no governo (programa espacial e projetos da FAB). Continuo dando a minha contribuição de assessoria técnica e de divulgação das instituições e atividades, sem qualquer custo de remuneração para os cofres públicos. Faço isso por escolha pessoal em resposta aos meus objetivos pessoais e amor ao meu país. Acho que todos deveriam dedicar algo dessa forma, um pouco do seu trabalho, ao país também. No setor privado estarei trabalhando para a integração com o setor público nos projetos espaciais e de defesa, consultorias técnicas, educação, divulgação, etc. No setor social, estarei lutando por uma educação melhor no país (criando e apresentando programas educativos para escolas, criando um instituto para fomentar educação de crianças de baixa renda. Em termos de objetivos, depois do vôo tenho os seguintes:

- motivar jovens brasileiros às carreiras de C&T e das Forças Armadas;
- divulgar o Programa Espacial;
- divulgar a Força Aérea Brasileira;
- continuar a divulgação de Santos Dumont, no ano do

Lula

conhece os selos lançados no

espaço

Centenário do seu primeiro vôo;

- manter a participação brasileira na ISS;
- trabalhar em Houston e junto às indústrias brasileiras, na área técnica da participação brasileira na ISS, como elemento de ligação entre o Brasil e a Nasa para a construção das partes nacionais da espaçonave. Depois de oito anos como o único representante do Brasil junto a esse programa no exterior, e assim sujeito a ouvir todas as dúvidas dos parceiros sobre a capacidade do Brasil em cumprir sua responsabilidade no acordo internacional, pelo meu amor pelo meu país e o seu bom nome, a construção e a entrega dessas partes tornaram-se mais do que um objetivo, mas um desafio pessoal. Quem conhece a situação, sabe o que isso significa;
- trabalhar junto à FAB na relação com o setor privado no Brasil e no exterior, assim como agências governamentais internacionais, para fomentar o desenvolvimento de foguetes nacionais e plataformas de lançamento;
- trabalhar junto à AEB no contato com o setor privado no Brasil e no exterior, assim como agências governamentais internacionais, para fomentar cooperações e projetos de interesse do Brasil na área espacial;
- ter novos desafios e progressos como profissional, agora na área técnica, e como ser humano;
- dedicar sérios esforços na área social da educação, não só na motivação e palavras, mas também na criação de uma instituição para fomentar acesso à educação a crianças de baixa renda no Brasil;
- fomentar a criação de um instituto governamental e/ou privado destinado a pesquisas em microgravidade e desenvolvimento de processos tecnológicos para materiais e produtos originados de pesquisas no espaço; Além disso...

Vou ser feliz, como sempre fui. Fazer as coisas que gosto. Vou ao cinema. Trabalhar bastante. Crescer espiritualmente. Ter satisfação e reconhecimento profissional e financeiro. Dormir tranquilo por fazer a minha parte bem feita. Desenhar mais. Continuar a ser determinado. Ser paciente. Soltar pipa na praia. Não discriminar qualquer pessoa baseado em qualquer conceito. Ouvir e compor mais música. Tentar esquecer que existem pessoas ruins. Tentar sempre ser melhor... ser uma pessoa boa. Morrer feliz, quando chegar a minha hora. E, nesse instante, olhar para o passado e, como faço hoje, sorrir com olhos de criança, com satisfação por uma "missão" bem realizada. ■

Mais informações no site: www.marcospontes.net



O presidente dos Correios, Janio Pohren, apresentou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em audiência realizada no Palácio do Planalto, em 21 de março, o *kit* filatélico que o astronauta brasileiro Marcos César Pontes apresentaria ao mundo durante a Missão Centenário.

O *kit* foi composto por três selos postais e um envelope de primeiro dia de circulação. O astronauta levou também para o espaço uma medalha alusiva à Missão Centenário, especialmente produzida pela Casa da Moeda do Brasil, e uma bandeira do Brasil, em algodão.

O ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, o presidente da Casa da Moeda do Brasil, José dos Santos Barbosa, e o presidente interino da Agência Espacial Brasileira, Hamilton Carvalho, também participaram da visita ao presidente Lula.



PRINTED
MATTER

A arte postal de

Sandra

Como a maioria das crianças e adolescentes, ela passou pela fase de colecionar selos. Organizava álbuns e cultivava um grande amor pela Filatelia. Aos poucos, Sandra Avolleta começou a se interessar por trabalhos feitos com papel e com tudo que se relacionasse à reciclagem. Pela Internet, conheceu pessoas com o mesmo interesse e, em pouco tempo, recebia correspondências decoradas e cheias de capricho.

Na seção de Filatelia da agência central dos Correios em São Paulo, ela conheceu o máximo postal, as coleções temáticas e os cartões-postais e descobriu que existe um nome para o seu trabalho: "mail art" ou arte postal.

Hoje, ela tem o site *Coração de Papel* (www.geocities.com/go2paper/) onde mostra suas criações e dá dicas sobre artesanato, reciclagem, encadernação e as várias utilizações do papel. Nesta entrevista, ela fala um pouco sobre seu trabalho.

COFI - Quando e como você começou a se interessar pela arte postal?

Há dois anos, quando comecei a trocar correspondência com pessoas dos Estados Unidos.

Como anda o cenário brasileiro de artistas que fazem arte postal?

Podemos dizer que existem dois períodos na arte postal brasileira: antes e depois da Internet. Com o advento da Internet, houve uma "explosão" da arte postal, por motivos óbvios, devido ao maior intercâmbio das pessoas e à possibilidade de exibição dos trabalhos em *websites*.

Quais são as técnicas desenvolvidas pelos artistas?

As técnicas usadas são inúmeras, desde as mais inusitadas até as mais simples. O limite é a imaginação de



Os trabalhos estilizados da artista: envelopes, cartões postais e cartas

Avolleta

cada artista. Mas podemos citar como exemplos o desenho, a pintura, a colagem e o uso de carimbos.

Qual a importância da arte postal filatélica?

Como qualquer forma de arte, levar beleza, equilíbrio e harmonia tanto para as pessoas que criam como para as que a apreciam.

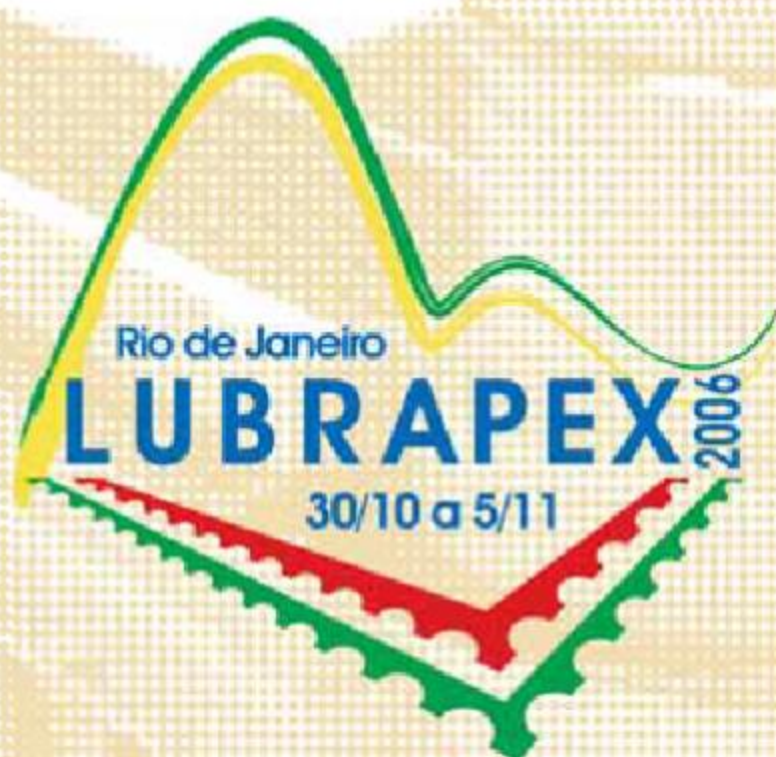
Além da arte postal, quais são as suas outras atividades?

Faço muita coisa com papel, desde o mais óbvio, como cartões e bonecos até bijuterias e pequenas bolsas. Também desenho e pinto um pouco. Dedico-me bastante à arte de *rubberstamping* ou carimbagem. No final, tudo se mistura. Uso carimbos para arte postal e *scrapbook*. E desenho e pinto em papéis que uso para dobraduras.

Sandra Avolleta mostra uma de suas obras



Lubrapex 2006



A

Exposição Filatélica Luso-Brasileira - Lubrapex - é uma exposição de selos da qual participam colecionadores do Brasil, de Portugal e dos países de língua oficial portuguesa. O evento surgiu a partir da sugestão do diplomata brasileiro e filatelista João Paulo do Rio Branco, em 1965. Idealizada com o objetivo de promover o estreitamento das relações de amizade entre colecionadores portugueses e brasileiros, a primeira edição aconteceu em 1966, no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro. Na oportunidade, ficou definido que as exposições Lubrapex seriam realizadas com periodicidade de dois anos, alternadamente, no Brasil e em Portugal.

A partir de 1984, por decisão aprovada no Congresso Luso-brasileiro de Filatelia, realizado em Curitiba/PR, a Lubrapex passou a integrar, também, os demais países de língua oficial portuguesa, com o objetivo de ampliar o evento e estender a valori-

zação do idioma português para além das fronteiras dos países promotores da exposição.

Em 1997, em vista da manifestação dos Correios do Brasil e da Federação Portuguesa de Filatelia, foi alterada de dois para três anos a periodicidade da Lubrapex a fim de que a próxima edição fosse no Brasil, no ano 2000, em Salvador/BA, visando às comemorações dos 500 anos do Descobrimento do Brasil.

40 ANOS DE SUCESSO

Além da expectativa de bons resultados comerciais, as exposições Lubrapex que, em 2006, comemoram 40 anos, são oportunas para a revigoração da Filatelia dos países participantes. São, também, o fórum ideal para os assuntos filatélicos e eventos recomendados pela União Postal Universal (UPU), pela Federação Internacional de Filatelia (FIF) e pela Associação Mundial para o Desenvol-





Exposições realizadas

| | | |
|--------------------------|----------------------------------|----------|
| BRASIL | 1ª edição - Rio de Janeiro 1966 | PORTUGAL |
| | 2ª edição - Funchal 1968 | |
| | 3ª edição - Rio de Janeiro 1970 | |
| | 4ª edição - Aveiro 1972 | |
| | 5ª edição - São Paulo 1974 | |
| | 6ª edição - Porto 1976 | |
| | 7ª edição - Porto Alegre 1978 | |
| | 8ª edição - Lisboa 1980 | |
| | 9ª edição - Curitiba 1982 | |
| | 10ª edição - Lisboa 1984 | |
| | 11ª edição - Rio de Janeiro 1986 | |
| | 12ª edição - Porto 1988 | |
| | 13ª edição - Brasília 1990 | |
| | 14ª edição - Lisboa 1992 | |
| | 15ª edição - São Paulo 1995 | |
| | 16ª edição - Porto 1997 | |
| | 17ª edição - Salvador 2000 | |
| 18ª edição - Lisboa 2003 | | |

vimento da Filatelia (AMDF) e pelas federações brasileira e portuguesa de Filatelia. Além desses aspectos, destacam-se, ainda, os objetivos abaixo:

- promover o intercâmbio e a troca de experiências entre os representantes da Filatelia dos países participantes;
- promover a difusão da Filatelia do Brasil em um contexto internacional;
- comemorar os 40 anos da Lubrapex;
- efetuar contatos com representantes comerciais de outros países, visando ao incremento do mercado internacional de selos;
- fortalecer a imagem comercial e institucional dos Correios participantes no contexto filatélico internacional;
- prospectar clientes filatélicos internacionais;
- lançar selos postais oficiais e produtos filatélicos afins.

ATIVIDADES DA LUBRAPEX 2006

- administração do *stand* de vendas dos Correios na Exposição;
- realização de vendas de selos e de produtos filatélicos por parte dos comerciantes filatélicos nacionais e internacionais presentes na exposição;
- relacionamento com clientes filatelistas e público;
- participação nos eventos oficiais programados, sob a coordenação da Associação Mundial para o Desenvolvimento da Filatelia (AMDF), Federação Portuguesa de Filatelia (FPF), Federação Brasileira de Filatelia (Febraf) e Associação dos Operadores de Correios e Telecomunicações dos Países e Territórios de língua Oficial Portuguesa (AICEP);
- representação dos Correios nas atividades de lançamento dos selos oficiais;
- participação em reuniões técnicas com representantes dos vários segmentos filatélicos presentes - comerciantes filatélicos, clubes e associações filatélicas, imprensa filatélica e colecionadores de selos;
- realização de oficinas filatélicas visando à participação do público infanto-juvenil;
- cumprimento de programação cultural, com o objetivo de atrair o público, bem como difundir valores culturais associados à atividade filatélica;
- entrega do Prêmio Correios Jovem Colecionador, edição 2006;
- participação nas atividades previstas para a Exposição, com destaque ao Palmarés – solenidade de premiação, que ocorre no encerramento do evento.

OBS: A partir de 1997, a periodicidade foi alterada, em vista das comemorações dos 500 anos do Descobrimento do Brasil (2000) e dos 150 anos do selo postal português (2003), fato que orientou a decisão entre as federações filatélicas dos países envolvidos a alterar para três anos o espaço entre os eventos.



Dentro da Filatelia, o tema Perfins, antes desconsiderado por muitos até como não colecionável, tem conquistado adeptos e pesquisadores, estando cada vez mais presente em exposições nacionais e internacionais. Mas muitos são os filatelistas que desconhecem quase por completo o assunto.

Então, o que vem a ser Perfins? Em linhas gerais, pode-se dizer que são selos perfurados com letras, números, desenhos e símbolos, servindo para vários propósitos. Essas perfurações, que identificavam uma empresa comercial, agremiação ou governo, serviam para proteger o usuário de desvio por parte de subordinados ou funcionários, pois o selo era considerado como moeda, frequentemente revendido ou trocado.

A palavra Perfin origina-se da junção de duas palavras em inglês: *perforated initials*. Foi na Inglaterra que o uso dos selos perfurados começou, em 1867, e rapidamente se espalhou por outros países. A chamada "era dos Perfins" perdurou até as décadas

de 1950 e 1960 na maioria dos países, caindo em desuso pela difusão de outros métodos de franquia ou segurança. Alguns países ainda os empregam, principalmente em órgãos do governo ou por particulares dos Estados Unidos (USA) e da Austrália.

Acredita-se que cerca de 400 países (províncias e ocupações) ao longo dos anos tenham feito uso desses selos perfurados, abrangendo cerca de 25 mil empresas, governos ou agremiações, num total de mais de 66.200 perfurações diferentes encontradas até 2003, conforme pesquisa feita pelo Perfins Club (USA), fundado em 1943. Por esse levantamento, os países com maior número de Perfins comerciais, oficiais ou fiscais são Inglaterra, com cerca de 20 mil (sem as ex-colônias); Alemanha, com 13.700 (até 1985 sem as ocupações); USA, cerca de 7 mil; França e ex-colônias, perto de 4 mil, e ainda Áustria, Bélgica, Holanda, França, Suíça e Itália em menor quantidade, porém bastante significativa.



★ Alfred Neumann, 77 anos, foi técnico industrial e depois comerciante filatélico em São Paulo, no período de 1973 a 1990. Há 15 anos, estuda e coleciona selos com perfins (Perforated Initials). É sócio da Sociedade Philatélica Paulista e de várias associações especializadas em perfins no exterior. Suas coleções de Perfins foram premiadas em diversas exposições regionais, nacionais e internacionais.



Selo do Brasil, Feira Mundial de Nova York, com perfins

Por Alfred Neumann*

um tema palpitante



IHC (Rio) – Fragmento, envelope circularizado do Rio de Janeiro para Chicago/USA, 1940. Franquia elevada, 65 mil reis, correspondente ao porte do 4º grupo, peso entre 61/65 gramas.

Uma coleção de Perfins depende da individualidade de cada colecionador, podendo ser por país, por época e por assunto. Os catálogos tradicionais de selos como Yvert et Tellier (França), Scott (USA) e Michel (Alemanha) trazem pouquíssimas informações sobre Perfins, só mencionando os oficiais, sendo os comerciais a grande maioria. Existem, entretanto, catálogos especializados de vários países, elaborados por estudiosos com o apoio de associações, principalmente dos Estados Unidos, da Alemanha, da Grã-Bretanha, da Holanda, da França e de outros países.

Quando o colecionador pensa em organizar uma coleção de Perfins, não basta conseguir apenas grande número desses selos com perfurações diferentes, mas, sim, peças (envelopes, cartões ou mesmo fragmentos) que identifiquem as empresas e as localidades onde foram utilizados. Os catálogos especializados trazem a identificação da firma (desde que comprovada), o período em que o Perfin foi usado, as especificações técnicas, como número de furos, largura ou altura das letras e, às vezes, informações sobre a raridade e, naturalmente, um fac-símile do Perfin

mostrando o seu aspecto.

BRASIL

E no Brasil, os Perfins foram usados? Sim. Mas seu emprego não foi muito difundido e, assim, entre usuários conhecidos e não conhecidos só são encontrados de 15 a 20 comerciais e cerca de 13 fiscais. A mais antiga notícia de Perfins no Brasil data do tempo do Império, precisamente em 1877, e foi utilizada pela firma Zerrenner Buelow & Cia, uma precursora da Cervejaria Companhia Antarctica. Por falta de subsídios confiáveis, poucos estudos puderam ser feitos acerca dos Perfins no Brasil. Os mais completos foram elaborados pelo filatelista Werner Ahrens que, aliás, foi um pesquisador de vários aspectos da Filatelia, sendo sócio atuante da Sociedade Filatélica Paulista (SFP).

Estas são as considerações do Filatelista Alfred Neumann, de São Paulo, membro da Sociedade Filatélica Paulista (SFP) e associado a várias agremiações de estudo dos Perfins em diversos países. Suas coleções já foram premiadas em várias exposições nacionais e internacionais. Depois de



ter sido durante décadas comerciante filatélico em São Paulo, ele se dedica com mais tempo e empenho ao estudo desse tema, e o que antes era só curiosidade, transformou-se em *hobby*. Suas coleções são gerais e abrangentes de cada país, com enfoque especial para os Perfins da Alemanha, Portugal, Estados Unidos, Suíça, Espanha e, sempre que possível, do Brasil.

Fazendo um balanço do material que, no decorrer de vários anos, ele conseguiu reunir, sua coleção conta hoje com mais de 18 mil selos perfurados e mais de 4 mil peças, como envelopes, inteiros e cartões de mais ou menos cem países, províncias ou ocupações. As coleções com que participou de várias exposições tiveram os seguintes títulos:

Perfins ao redor do mundo (visão geral do tema); Perfins chegam à América (destaque especial para o Brasil); Perfins da Alemanha; Perfins: Alemanha-Capital-Brasil-Progresso (pesquisa sobre empresas alemãs que usavam Perfins e investiram no Brasil, trazendo progresso para nosso País).

Na opinião de Alfred Neumann, nunca se pode considerar uma coleção de Perfins como completa ou definitiva, pois continuamente são encontrados novos exemplares, em selos ou em peças, principalmente em antigos arquivos de empresas, identificando novos usuários e tornando esse tema um dos mais interessantes dentro da Filatelia. ■

Inov

Um belo selo pode fascinar, especialmente se o seu criador consegue despertar a curiosidade ou modificar os padrões e costumes dos consumidores, dos colecionadores e dos curiosos.

Como isso pode ser feito? Com a mudança radical dos processos tradicionais de manufatura do selo, com o uso da sagacidade para fazer do selo algo único e especial, ou com a combinação de tecnologia inovadora com as artes e ofícios tradicionais. Para os correios de alguns países essas inovações representam uma salvação, para outros uma oportunidade única de marketing que impulsiona a venda de selos pela internet.

Nos últimos anos, os correios de vários países perceberam que a natureza singular de cada selo aliada à escolha do tema é o que permite distingui-los uns dos outros. Também desempenham um papel fundamental a inovação e o *know-how* técnico, como pode ser visto em diversos blocos de selos emitidos a partir de 2001.



Renda italiana



Polinésia
Francesa: aroma
de abacaxi



Tutankamon
de ouro

Texto extraído do artigo Innovation Through Stamps, originalmente publicado pela revista Union Postale (October/ November/ December 2005) páginas 47 e 48. Tradução de Roberta Satira Silva

Va~ção selos

por meio dos

Por Jérôme Deutschman



28o. Jogos Olímpicos em Atenas- 2004, efeito em 3ª dimensão



Áustria: o mundo de cristal Swarovski



Madeira suíça

INOVAÇÕES SUÍÇAS

Com o primeiro selo bordado do mundo, seguido por outro com aroma de chocolate, os correios da Suíça são, definitivamente, líderes em inovação.

A produção industrial de uma peça com apenas 59 por 48 milímetros, como no caso do selo bordado, requer as técnicas mais avançadas de manufatura. Seu motivo, baseado em esboços feitos em papel, foi escaneado e depois processado por um programa de computador, antes de ser transmitido eletronicamente à máquina de bordar. O selo, traçado em fio de poliéster, foi bordado sobre uma trama de alta qualidade, e uma cola auto-adesiva especial foi aplicada no reverso dos selos em diversas etapas. Por último, raios laser foram utilizados para cortar cada selo separadamente.

Já o selo com aroma de chocolate foi revestido por uma película contendo milhões de minúsculas esferas que liberam, ao serem friccionadas, um aroma artificial e delicado de chocolate.

Os correios da Suíça também

emitiram um selo em madeira de 0,7 mm. A estrutura de madeira e o *design* moderno conferem a cada selo uma aparência única.

FLOCKING, AROMAS, CRISTAIS E 3D

Os correios da Finlândia e de Singapura recorreram a um método chamado *flocking* (delicadas fibras aplicadas em uma superfície adesiva), a fim de deixar seus selos com uma textura aveludada.

A Polinésia Francesa promoveu a venda de sua produção de frutas por meio de selos que liberam aroma de abacaxi. A Bélgica, em comemoração ao seu festival das flores de Ghent, criou selos com perfume de rosas. A Tailândia, da mesma forma, criou selos com perfume de jasmim.

Os serviços filatéticos do Egito e de Omã usaram para embelezar seus selos maravilhosas estampas sobrelevadas banhadas a ouro 24 quilates. Os correios da Áustria também se destacaram com o recente lançamento de um selo com heliogravura de meiotom exclusiva, que possui incrustes de cristais Swarovski, marca mundial-

mente conhecida.

Os Correios da Nova Zelândia escolheram um processo de impressão lenticular para a sua série de selos dos Jogos Olímpicos. Esse conjunto de selos consiste em imagens interligadas cobertas por fina película que contém minúsculas lentes, dando à imagem tridimensional um efeito de movimento, de acordo com o ângulo de visão.

Todas essas técnicas enriquecem o universo filatélico. Essa maneira de tratar a Filatelia foi adotada pelo novo Comitê Diretor da Associação Mundial para o Desenvolvimento da Filatelia (AMDF), que procura revitalizar a imagem do selo por meio das novas tecnologias e da inovação. A AMDF organizará, neste ano, reuniões de treinamento a esse respeito na América do Sul e no Pacífico Sul.

Ainda que a produção de selos atualmente use as técnicas e os processos mais avançados possíveis, a expressão da cultura e do artesanato de um país irão sempre transparecer por meio da imagem representada. É isso que dá ao selo todo o seu valor, e é o que sempre despertará as nossas emoções.

Os Correios Também *inovam*

Os Correios do Brasil sempre procuraram inovar em suas emissões, visando a destacar técnicas de impressão, admiradas em todo o mundo. Em 1989, tivemos o primeiro bloco com uma imagem holográfica da 20ª Bienal Internacional de São Paulo. Também com imagem holográfica, destacamos o bloco *Golfinhos do Brasil – 500 Anos de Fernando de Noronha*. Em 1999, o Brasil emitiu a quadra *Parques Nacionais – Prevenção a Incêndios Florestais*, com aroma de madeira queimada, impresso em papel reciclado. Foi a primeira emissão filatélica das Américas com aroma. Outros selos com aromas foram lançados em 2001, como *Café do Brasil*; e, em 2004, *Priprioca*. Com muito sucesso, os Correios também lançaram selos metalizados em 2001 (*Calendário Lunar Chinês – Ano da Serpente*) e em 2002 (*Calendário Lunar Chinês – Ano do Cavalo*).

Formatos diferenciados também foram utilizados para valorizar algumas emissões, como *Campeões do Mundo de Futebol do Século XX* (2002), *Natal – 2003*, *Luta contra o HIV/AIDS* (2003) e *Natal – 2005*.

Em 2005, as equipes dos Correios e da Casa da Moeda do Brasil (CMB), coordenadas pelo Departamento de Produtos e Filatelia da ECT e pela Diretoria Comercial da CMB, definiram uma série de inovações que foram aplicadas aos selos brasileiros emitidos naquele ano. No selo *Sam-*



ba-de-Roda do Recôncavo Baiano e no bloco *Piracema* foram utilizadas as microletras, inscrições feitas nos selos que só podem ser vistas com auxílio de lentes de aumento, proporcionando maior segurança e riqueza de detalhes. O bloco *Piracema*, além das micro letras, teve aplicação de tinta especial e relevo seco.

Tintas especiais destacaram os desenhos do selo *Rio São Francisco – O rio da Integração Nacional* e do bloco *Natal 2005 – Adoração dos Pastores*. Na emissão *Estrada Real* foram utilizadas duas técnicas diferenciadas de impressão. A emissão formada por um *se-tenant*, com três selos, teve elementos gravados em relevo seco, destacando o brasão da estrada, e aplicação de verniz texturizado posicionado em uma área de um dos selos, transmitindo a sensação tátil de aspereza no desenho das pedras que compõem parte da *Estrada Real*.

O talho-doce, técnica tradicional de impressão, que há muito não era utilizada pela Filatelia brasileira, foi escolhido para imprimir o selo em homenagem ao escritor Mario Quintana.

As equipes dos Correios e da CMB têm-se reunido periodicamente com o intuito de, cada vez mais, aperfeiçoar os nossos selos, garantindo assim a qualidade que tem colocado a Filatelia brasileira entre as melhores do mundo.

Dia Mundial da

Diversidade

Cultural para o

Diálogo

e o

Desenvolvimento

Em dezembro de 2002, a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) proclamou o 21 de maio como Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento. Em 20 de outubro de 2005, a Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) aprovou a Convenção para a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, reforçando a noção de que a diversidade cultural é um patrimônio comum da humanidade e de que a sua defesa precisa ser considerada um imperativo ético inseparável do respeito à dignidade humana.

O Brasil, possuidor de gigantesca riqueza cultural, tem feito esforços em direção à valorização das culturas populares, das expressões culturais regionais, da produção artística e das indústrias culturais locais, bem como da sobrevivência das cerca de 120 línguas - muitas delas em extinção - ainda faladas por minorias no país. Cresce também a percepção da importância do patrimônio cultural material e imaterial do país, do significado da cultura nas atividades econômicas e o reconhecimento dos direitos culturais.

AECT, ao lançar o selo comemorativo do Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, demonstra fundamental interesse em participar desse esforço mundial de promoção. Por estar presente e atuando em todas as localidades do Brasil, os Correios podem, como poucos, contribuir para a disseminação da importância da Diversidade e dos ideais da Convenção da Unesco para a Proteção e a Promoção das Expressões Culturais em todo o país.



IMAGEM

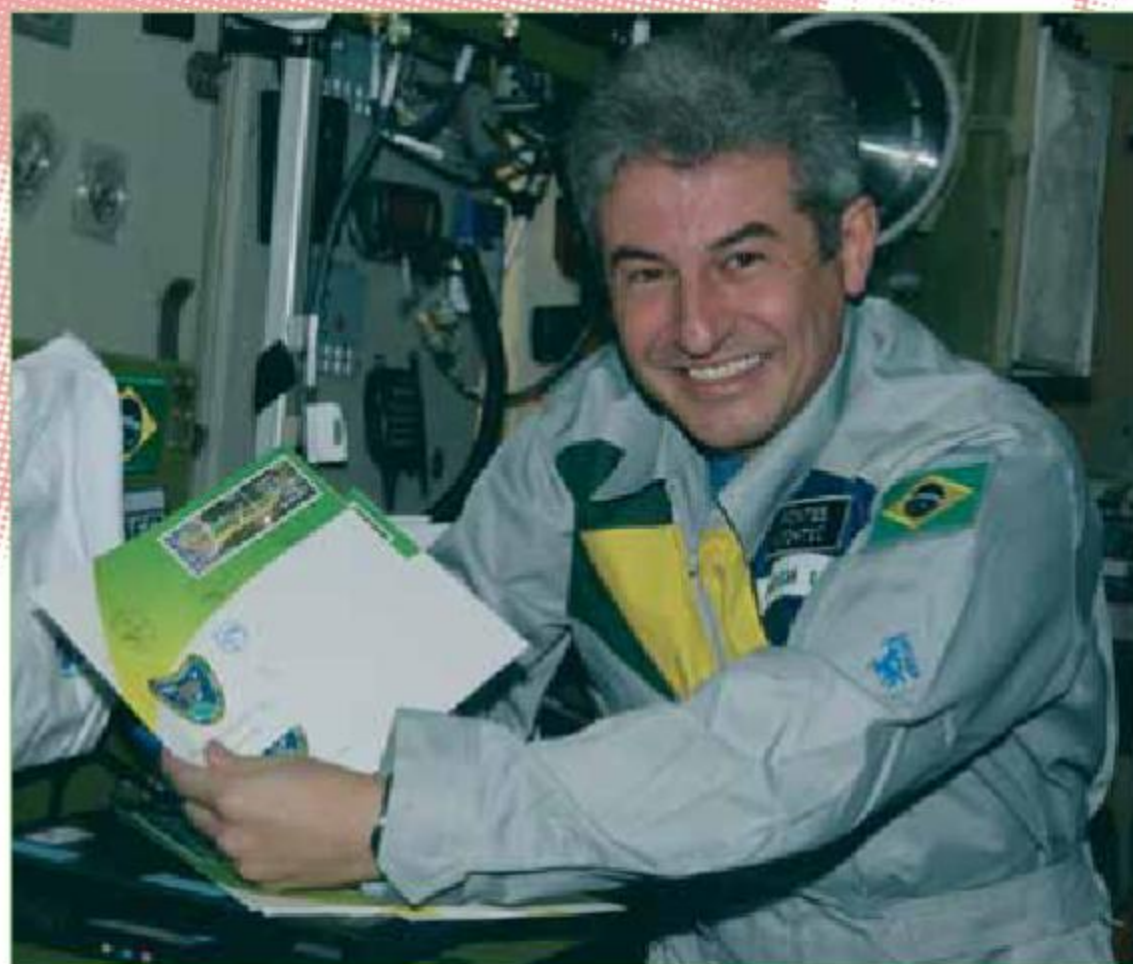
O selo apresenta uma multidão composta por variadas etnias e culturas, tendo, na parte superior, a fala uníssona, representada pelo globo terrestre disposto de forma aberta, em diversas cores. Esse conjunto expressa a busca por um mundo que respeite as diferenças culturais de cada povo, despertando a consciência de todos para as questões pertinentes à diversidade cultural e de como estas contribuem para melhor qualidade de vida no planeta. Foram utilizadas técnicas mistas, desenho a lápis de cor aquarelado e computação gráfica.

Missão

As atividades espaciais brasileiras tiveram início com as primeiras incursões do homem ao espaço. Apesar dos muitos obstáculos, o Brasil, hoje, ocupa destacada posição nas atividades espaciais entre os países do hemisfério sul.

Os satélites desenvolvidos e construídos no Brasil estão no espaço provendo informações sobre a nossa ecologia, em amplitude e frequência nunca antes alcançadas. E os foguetes de sondagem nos permitem realizar experimentos científicos em ambientes de microgravidade.

Em reconhecimento à sua capacidade, o Brasil integrou-se, por convite do governo norte-americano, ao Programa da Estação Espacial Internacional (ISS), do qual participam Estados Unidos, Rússia, Canadá, Japão e 11 países da Europa, por intermédio de suas respectivas agências espaciais.



Centenário

1906 - 2006



TREINAMENTO

A participação brasileira na ISS outorgava o direito de realizar experimentos em ambientes de microgravidade de longa duração e de incluir um brasileiro em uma de suas tripulações. Nesse sentido, foi iniciado o treinamento do tenente-coronel Marcos César Pontes no Johnson Space Center (JSC/Nasa), em Houston, para se tornar o primeiro astronauta brasileiro. Paralelamente, foram preparadas instituições brasileiras de pesquisa para desenvolverem experimentos a serem realizados a bordo da Estação Espacial Internacional.

Em razão do acidente que destruiu a espaçonave Columbia, da Nasa, os vôos desse tipo de aeronave foram suspensos, sem previsão de regularização. Em face disso, foram mantidas negociações

com a Agência Espacial da Federação Russa (Roscosmos), e firmado contrato para vôo à ISS, de Marcos Pontes, a bordo da espaçonave russa Soyuz. O vôo foi denominado Missão Centenário, em razão do ano de sua realização coincidir com o da comemoração dos cem anos do vôo de Santos Dumont, no-14 Bis, no Campo de Bagatelle, em Paris, em outubro de 1906.

Nos oito dias a bordo da ISS, o astronauta Marcos Pontes realizou nove experimentos: sete desenvolvidos por instituições brasileiras de pesquisa e dois por estudantes do ensino médio de escolas de São José dos Campos (SP).

Com essa emissão inédita, os Correios vêm assinalar, por meio da Filatelia, um importante evento internacional e um marco na história das atividades espaciais no Brasil.

IMAGEM

O primeiro selo referencia a Missão Centenário (1906/2006) e a Agência Espacial Brasileira (AEB), destacando, por meio da representação do 14-Bis, o vôo de Alberto Santos Dumont, em 1906, quando, historicamente, a aviação teve o seu primeiro grande momento. O segundo selo está representado pela nave espacial Soyuz e o foguete lançador de mesmo nome. O terceiro selo focaliza a Estação Espacial Internacional (ISS) e a logomarca da Missão Centenário e, ainda, resalta as instituições envolvidas no programa: DEPED (Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento do Comando da Aeronáutica/Ministério da Defesa), AEB (Agência Espacial Brasileira), MCT (Ministério da Ciência e Tecnologia) e o nome Pontes, numa referência ao tenente-coronel aviador Marcos César Pontes, astronauta brasileiro. Os três selos são ligados por uma faixa verde-amarela, representando a presença do Brasil nas pesquisas científicas espaciais inerentes à Missão.

Copa do Mundo 2006

Os Correios do Brasil, mais uma vez, participam, por meio da Filatelia, da divulgação desse evento que, mesmo antes de seu acontecimento, já era o centro das atenções de torcedores de todo o mundo, mostrando que o futebol, assim como o selo, tem a função de congregar os povos em torno de um mesmo ideal.

A Copa do Mundo de Futebol foi aprovada em 1928, após os Jogos Olímpicos, durante a realização do Congresso da Fédération Internationale de Football Association (Fifa), idealizada por Jules Rimet, então presidente da entidade. O regulamento do torneio previa a disputa de quatro em quatro anos.

O troféu, uma pequena estatueta, de um quilo e oitocentos gramas de ouro puro, produzido pelo escultor francês Abel Lafleur, recebeu o nome de Coupe du Monde, que seria de posse definitiva do país que conquistasse por três vezes o título do torneio. Somente a partir da Copa do Mundo de 1954 o troféu recebeu o nome de seu idealizador: Jules Rimet.

A primeira Copa do Mundo foi realizada no Uruguai, em função da comemoração do seu centenário de independência e por ser o único bicampeão olímpico na modalidade futebol. A segunda edição, em 1934, foi disputada na Itália, que se consagrou campeã. Na terceira edição, em 1938, a disputa ocorreu na França e, novamente, a Itália conquistou o título.

Após 12 anos de interrupção devido à Segunda Guerra Mundial, a Copa do Mundo, que deveria ser disputada em 1942, na França, não se realizou devido ao cancelamento da reunião para a escolha do país-sede. Em 1950, o Brasil sediou o torneio e o Uruguai foi o campeão. Em 1954, a Copa foi disputada na Suíça e, para a surpresa de todos, a campeã foi a Alemanha Ocidental, que

desbancou a favorita Hungria.

ATÉ O PENTACAMPEONATO

Finalmente, em 1958, quando foi disputada na Suécia, o Brasil conquistou seu primeiro título, fato que se repetiu no ano de 1962, no Chile. Em 1966, a disputa se deu na Inglaterra e os donos da casa ficaram com o título. Em 1970, no México, o Brasil chegou à sua terceira conquista, ficando com a posse definitiva da Taça Jules Rimet. Em 1971, foi instituído um novo troféu com a denominação de Copa do Mundo da Fifa, desenvolvido pelo italiano Silvio Gazzaniga, que fica sob a guarda do país campeão apenas até o próximo torneio quando, então, passa às mãos do novo campeão.

O Brasil conquistou a taça em 1994, chegando ao seu quarto título mundial, nos Estados Unidos. Em 1998, na França, foi vice-campeão. Em 2002, pela primeira vez na história, a Copa do Mundo foi disputada simultaneamente em dois países, Coréia e Japão, quando o Brasil foi campeão e chegou ao seu quinto título mundial.

O Brasil é o único país que participou de todas as Copas do Mundo e o que mais títulos conquistou. A Seleção Brasileira de Futebol é sempre uma das favoritas, principalmente pelo talento de seus famosos jogadores, conhecidos mundialmente pelas jogadas criativas e atuação espetacular em campo, numa verdadeira demonstração do futebol-arte.



IMAGEM

A imagem do selo retrata a logomarca da Copa do Mundo da Fifa 2006. O valor do selo e o país emissor, indicados sobre fundos nas cores verde e amarelo, emolduram a logomarca da Copa do Mundo. Ao centro, destaque para a participação brasileira nessa competição mundial, imprimindo leveza e graça ao conjunto. No canto superior esquerdo, vê-se o título da emissão numa bandeirola, também nas cores verde e amarelo.

Bidu Sayão

Cantora Lírica



Considerada a mais notável e versátil soprano lírico-ligeiro de toda a América, Bidu Sayão foi admirada pela leveza e graça de sua interpretação. A pureza do timbre de voz, a perfeição técnica e a *mise-en-scène* fizeram com que seu nome figurasse nas grandes casas de espetáculos do mundo, ao lado dos maiores regentes e intérpretes líricos. Foi a única brasileira a ter seu retrato na galeria dos grandes cantores líricos do Metropolitan Opera House, em Nova Iorque.

Balduína de Oliveira Sayão, Bidu Sayão, nasceu no Rio de Janeiro, filha do advogado Pedro Luís de Oliveira Sayão e de Maria José Teixeira da Costa. Aos treze anos, iniciou os estudos vocais, tendo concluído com louvor o curso de canto e declamação lírica em 1924. Foi recebida pela rainha Maria, da Romênia, e, por solicitação, apresentou-se numa récita de gala no Palácio Real de Bucareste em homenagem ao príncipe Hirohito, futuro imperador do Japão.

30 ANOS DE CANTO LÍRICO

Em 1926, estreou no Teatro Constanzi, em Roma, em *O Barbeiro de Sevilha*, iniciando uma carreira lírica ininterrupta por mais de trinta anos, em teatros de mais de duzentas cidades estrangeiras. No Brasil, percorreu desde Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, até Manaus e Belém.

Por volta de 1952, Bidu abandonou gradualmente o palco e restringiu-se a recitais de câmara e apresentações com orquestra. Encerrou a carreira lírica em 1957, com a mesma obra de estréia nos Estados Unidos: *La Demoiselle Élue, de Debussy*. Em março de 1999, cerca de um mês antes de completar 95 anos, faleceu em sua residência no Maine (EUA).

Algumas de suas gravações permaneceram antológicas, como *Caro Nome do Rigoletto*, de Verdi, *Ária das Bachianas Brasileiras n.5*, de Villa-Lobos, e *Romeo e Julieta*, de Gounod. Bidu Sayão recebeu várias condecorações e títulos e, em 1995, foi tema do enredo da Escola de Samba Beija-Flor, no Rio de Janeiro.

IMAGEM

O selo retrata, ao centro, em primeiro plano, a imagem da cantora, caracterizada para a ópera *La Traviata*, um de seus grandes sucessos. Ao fundo, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro e o Metropolitan Opera House de Nova Iorque, simbolizando os palcos onde Bidu Sayão conquistou, internacionalmente, a glória como cantora lírica.

Abril

Missão Centenário



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Edital nº 02

Artista: Alan Magalhães
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha: 24 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: 0,85 cada
 Tiragem: 3.000.000 selos
 Picotagem: 11,5 x 11,5
 Área de desenho: 33mm x 33mm
 Dimensões do selo: 38mm x 38mm
 Data de emissão: 3/4/2006
 Locais de lançamento: Estação Espacial Internacional - ISS/ Brasília - DF/ São José dos Campos - SP/ Bauru - SP e Santos Dumont - MG
 Peça Filatélica: Envelope de 1º Dia de Circulação
 Tiragem: 4.500 envelopes
 Código do selo: 852007213
 Código envelope: 851403158

Copa do Mundo 2006



Edital nº 03

Processo de Impressão: Ofsete
 Folha: 24 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: R\$ 0,85
 Tiragem: 1.020.000 selos
 Picotagem: 11,5 x 11,5
 Área de desenho: 33mm x 33mm
 Dimensões do selo: 38mm x 38mm
 Data de emissão: 19/4/2006
 Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Versão: Assessoria de Relações Internacionais/ECT.
 Código do produto: 852007264

Maio

Bidu Sayão



Edital nº 04

Artista: Benício
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha: 24 selos
 Papel: Cuchê Gomado
 Valor facial: R\$ 0,55
 Tiragem: 1.620.000 selos
 Picotagem: 11,5 x 11,5
 Área de desenho: 33mm x 33mm
 Dimensões do selo: 38mm x 38mm
 Data de emissão: 11/5/2006
 Locais de lançamento: Rio de Janeiro/RJ e Brasília/DF
 Código do produto: 852007248

Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento



Edital nº 05

Artista: Ariadne Decker / Meik
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha: 25 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: R\$ 1,90
 Tiragem: 1.020.000 selos
 Picotagem: 11,5x11,0
 Área de desenho: 21mm x 39 mm
 Dimensões do selo: 26mm x 44 mm
 Data de emissão: 21/5/2006
 Local de lançamento: Brasília / DF
 Código do produto: 852007256

Sua imagem é especial. Sua comunicação também tem que ser!



Selo Personalizado

Valorize sua correspondência, convite e folhetos publicitários com o seu próprio selo. O selo personalizado pode ser a logomarca da sua empresa, uma foto, a marca do seu evento, uma data importante e outros momentos marcantes.



Envelope Personalizado Pré-Pago

Surprenda seus clientes enviando mensagens em envelopes personalizados com a sua marca, em datas comemorativas e outras ocasiões especiais.



Cartão-Postal Personalizado

Se você quer se comunicar com o seu público de uma maneira diferenciada e criativa, o cartão-postal é uma excelente opção. Com ele, você pode divulgar as imagens que mais desejar. Tudo isso com muita praticidade e eficiência. *Pode ser Pré-Pago ou não.



Aerograma Personalizado Pré-Pago

Destaque sua marca, eventos e datas especiais utilizando um produto prático e acessível. Envelope, selo e papel de carta reunidos num só produto, ideal para a postagem de suas malas diretas.



Produtos Empresariais Personalizados

Valorize sua imagem e a de sua empresa

Contatos

ALAGOS
Rua do Sol, nº 57, 2º Andar, sl. 203
Maceió-AL - CEP: 57020-970
Tel: (82) 3216-7095/7024
Fax: (82) 3216-7098

AMAZONAS
Praça do Congresso, 90, Centro
Manaus-AM - CEP: 69011-970
Tel: (92) 3215-2590/2591
Fax: (92) 3215-2593

BAHIA
Av. Paulo VI, 190, 14º Andar, Pituba
Salvador-BA - CEP: 41810-900
Tel: (71) 3346-8300/8302
Fax: (71) 3346-8301

CEARÁ
Rua Senador Alencar, 38, Centro
Fortaleza-CE - CEP: 60002-900
Tel: (85) 3255-7154
Fax: (85) 3255-7173

DISTRITO FEDERAL
SCEN, trecho 2, lote 4, 1º andar, Via L4
Brasília-DF - CEP: 70800-901
Tel: (61) 3307-2371/1518
Fax: (61) 3307-3152

ESPIRITO SANTO
Av. Jerônimo Monteiro, 310, Centro
Vitória-ES - CEP: 29002-900
Tel: (27) 3331-2350/2351
Fax: (27) 3331-2345

GOIÁS E TOCANTINS
Praça Dr. Pedro Ludovico, nº 11,
Setor Central
Goiânia-GO - CEP: 74003-900
Tel: (62) 3226-2103/2200/2084
Fax: (62) 3226-2203

MARANHÃO
Praça João Lisboa, 292, Centro
São Luís-MA - CEP: 65010-310
Tel: (98) 2107-2254
Fax: (98) 3221-5042

MATO GROSSO
Praça da República, 101, 2º andar,
sl. 37, Centro
Cuiabá-MT - CEP: 78005-970
Tel: (65) 3611-1131/1180
Fax: (65) 3611-1159

MATO GROSSO DO SUL
Rua Vasconcelos Fernandes, 226, Centro
Campo Grande-MS - CEP: 79008-360
Tel: (67) 3189-5124
Fax: (67) 3189-5122

MINAS GERAIS
Av. Afonso Pena, 1270, sl. 107, Centro
Belo Horizonte-MG - CEP: 30130-900
Tel: (31) 3249-2287
Fax: (31) 3249-2288

PARÁ
Av. Presidente Vargas, 498, 2º Andar, Centro
Belém-PA - CEP: 66017-970
Tel: (91) 3211-3141/3054
Fax: (91) 3211-3032

PARAÍBA
BR 230, Km24, Cristo Redentor
João Pessoa-PB - CEP: 58071-970
Tel: (83) 3216-3526/3513
Fax: (83) 3216-3562

PARANÁ
Rua João Negrão, 1251, Bloco 1, 2º Andar
Curitiba-PR - CEP: 80002-900
Tel: (41) 3310-2150/2151
Fax: (41) 3225-5694

PERNAMBUCO
Av. Guararapes, 250, 3º Andar
Recife-PE - CEP: 50010-900
Tel: (81) 3425-3767/3769
Fax: (81) 3425-3768

PIAUÍ
Av. Antenor Freire, 1407, Centro
Teresina-PI - CEP: 64001-970
Tel: (86) 3215-3571
Fax: (86) 3215-3595

RIO DE JANEIRO
Av. Presidente Vargas, 3077, 23º Andar
Rio de Janeiro-RJ - CEP: 20210-973
Tel: (21) 2503-8257/8259
Fax: (21) 2503-8124

RIO GRANDE DO NORTE
Av. Eng. Hildebrando de Góes, 221, Ribeira
Natal-RN - CEP: 59010-900
Tel: (84) 3220-2529/2429
Fax: (84) 3220-2422

RIO GRANDE DO SUL
Rua Siqueira Campos, 1100, sl. 710
Porto Alegre-RS - CEP: 90002-900
Tel: (51) 3220-8850
Fax: (51) 3220-8473

RONDÔNIA E ACRE
Av. Presidente Dutra, 2701, Centro
Porto Velho-RO - CEP: 78900-970
Tel: (69) 3217-3610/3697
Fax: (69) 3217-3663

SANTA CATARINA
Rua Trajano, 199, 4º andar, sl. 402
Edifício Osvaldo Scheer
Florianópolis-SC - CEP: 88010-900
Tel: (48) 3229-4032/4069
Fax: (48) 3223-7970

SÃO PAULO - METROPOLITANA
Rua Libero Badaro, 595, 2º andar
São Paulo-SP - CEP: 01009-970
Tel: (11) 3107-8676/3105-3136
Fax: (11) 3107-8930

SÃO PAULO - INTERIOR
Praça D. Pedro II, 4-55, 1º Andar
Bauru-SP - CEP: 17015-905
Tel: (14) 4009-3614
Fax: (14) 4009-3641

SERGIPE
Rua de Alagoas, nº 1316
Conjunto José Conrado de Araújo
Aracaju-SE - CEP: 49085-970
Tel: (79) 3241-5460/2107-6223
Fax: (79) 3241-5460



www.correios.com.br

CAC: 0800 570 0100

85 anos de soroptimismo



O soroptimismo integra a maior organização internacional de serviços para mulheres profissionais, executivas e liberais que ocupam cargos de destaque nas várias áreas de trabalho. Fundado em OkJand (CA), há 85 anos, o clube hoje integra mais de 120 mil mulheres voluntárias em cerca de 100 países. No Brasil, o movimento chegou em 1947 pelas mãos de Bertha Lutz, na cidade do Rio de Janeiro. Em 1996 foi criada, no Brasil, a Federação Soroptimista das Américas (SIA) com o objetivo de dar maior colaboração e apoio à sociedade brasileira e à língua portuguesa.

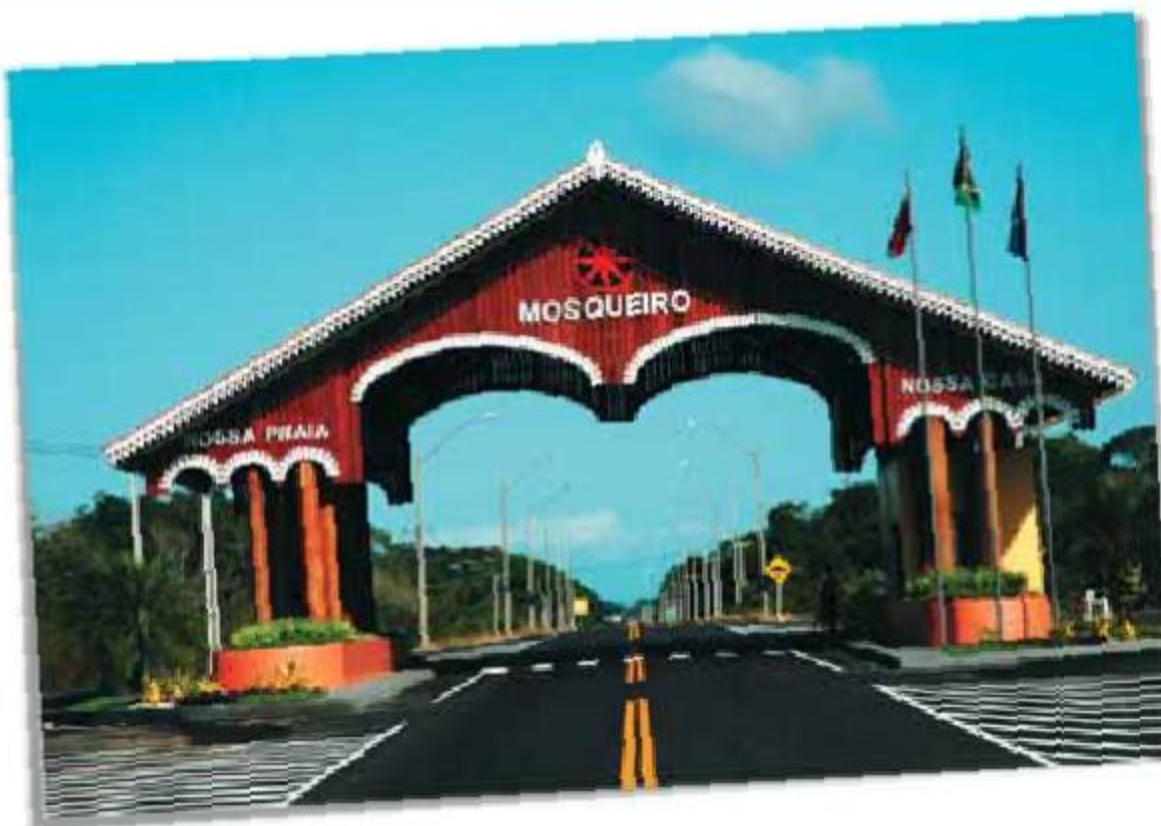
A Soroptimist Internacional é considerado órgão consultor das Nações Unidas e da ONU, pois os projetos bem-sucedidos na comunidade brasileira servem de modelo a outros países em desenvolvimento. A Região Brasil elege, a cada dois anos, a responsável pelos clubes brasileiros nos Estados Unidos.

Em homenagem aos 85 anos de soroptimismo no mundo, foram lançados o selo personalizado e o carimbo comemorativos, em 27 de abril, no X Congresso da Região Brasil.

O prefeito de Araxá, Antônio Leonardo Lemos de Oliveira, e o gerente da Agência Aparecida de Uberlândia, Ralph Krull



A governadora soroptimist internacional (Região Brasil), Tânia Regina Barreira Muglia, assina o livro de eventos da DR



Cartão postal personalizado de Mosqueiro, um paraíso da Cidade das Mangueiras.

Pórtico de Mosqueiro

Portal de acesso à Ilha de Mosqueiro, distrito da cidade de Belém, adornada de magníficas praias de rio, exuberante floresta amazônica e áreas de proteção ambiental. Um convite irrecusável para quem busca lugares aconchegantes, com variados atrativos turísticos e rica natureza paradisíaca. Obra da Prefeitura Municipal de Belém, construída em julho de 2005. A charmosa e bucólica ilha integra a rota internacional do turismo.

Os 150 anos do município de Osório



Em 19 de abril, a Diretoria Regional dos Correios do Rio Grande do Sul lançou, na Câmara Municipal de Osório/RS, o carimbo comemorativo alusivo ao sesquicentenário da cidade e em homenagem à instalação do Parque Eólico, o maior da América Latina. Além do carimbo comemorativo, a Prefeitura de Osório adquiriu mais de 25 mil selos personalizados.

O prefeito de Osório, Romildo Bolzan Júnior, o presidente da Câmara Municipal de Osório, Gilmar Luz, a presidente do Clube Filatélico e Numismático de Taquara/RS, Ana Lúcia Schwetzer, e o carteiro Fernando Trindade Costa obliteraram as peças filatélicas.

O prefeito Romildo Júnior lembrou que a prefeitura criou um quadro, composto por uma folha completa com 12 selos personalizados, a vinheta do Parque da Energia Eólica de Osório e a bandeira brasileira,

os quais foram assinados pelo presidente Lula, a ministra Dilma Rousseff, e o governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, em visita ao canteiro de obras do parque. Na ocasião, o presidente Lula acionou o botão de funcionamento de uma das torres (aerogeradoras de energia elétrica, produzida pela ação dos ventos que vêm do mar e movimentam as hélices instaladas nas torres). Por isso, tanto no carimbo como no selo personalizado consta o slogan: "Osório, Terra dos Bons Ventos".



Floresta Nacional do Araripe



Em 2 de maio, a Floresta Nacional do Araripe (Flona) fez 60 anos. Para comemorar a data, os Correios lançaram um carimbo alusivo ao evento e emitiram também um selo personalizado. O carimbo é de autoria de Ivanildo Henrique Teles, membro do Clube Filatélico do Ceará (Clufic). O carimbo e o selo personalizado mostram uma espécie rara de pássaro, o Soldadinho do Araripe, só encontrado naquela floresta.

PRODUTOS PERSONALIZADOS

Janeiro a Maio de 2006

CARTÕES POSTAIS

- Casa Eficiente - Florianópolis/SC
- 60 anos do Sesi - Brasília/DF
- Pórtico do Mosqueiro - Belém/PA
- Convento Santo Antônio - Ipojuca/PE
- Vereador Ervino Besson (Dia Intern. Mulher) - Porto Alegre/RS
- Governo Municipal Guaraciaba do Norte - Guaraciaba/CE
- Flona Araripe - IBAMA - Fortaleza/CE
- Vereador Valdir Caetano (Dia das mães) - Porto Alegre /RS

AEROGRAMAS

- Vereador Ervino Besson (aniversário) - Porto Alegre/RS
- Deputado Eduardo Gomes (Dia das mães) - Brasília/DF
- Prefeitura de Santa Quitéria - 1º modelo (Dia das mães) - Santa Quitéria/CE
- Prefeitura de Santa Quitéria - 2º modelo (Dia das mães) - Santa Quitéria/CE
- Deputado Benício Tavares (aniversário) - Brasília/DF
- Procuradoria Geral do Estado - PGE - São Paulo/SP

Adelino C. Jr.

Rua Tenente Ribas, 65, Centro
Três Rios/ RJ
25807-040

Sou colecionador de selos, cédulas e moedas. Gostaria de entrar em contato com colecionadores para futuros negócios. Possuo grande quantidade de cartões telefônicos e gostaria de vendê-los ou trocá-los por selos. Responderei a todos. Cartas em português, espanhol ou em inglês.

André Luis Alves Saraiva Teles

Rua Ramiro Ferreira Façanha,
nº. 100, casa 78
Condomínio Lagoa Redonda
Lagoa Redonda
Fortaleza/CE
60831-610

Desejo estabelecer contatos para troca de selos, cartões telefônicos e amizade.

André Luiz de Souza

Praça Renato H. Calcagno, nº.
100, bloco 04 ap. 13
Uberlândia/MG
38405-054

Sou jovem filatelista e gostaria de receber doações. Troca na base de 1x1. As cartas recebidas serão respondidas no prazo. Coleciono também revistas COFI. Desejo realizar intercâmbio de cartas com o Brasil.

Andréa Bellotti

Corso Manzoni - 5
PAVIA - ITALY
27100

I look for rural postcards of format child epoch of Brazil. Also soldiers, Red Cross, captives of war and military mail. Letters with "perfin". Banknotes, paper-money, telephone cards. I change with Italy also for new stamps or buy.

Aurélia Bellini

Via Firenze - 24
PAVIA - ITALY
27100

Change used stamps of Brazil from 2002 up to today: also 5 for type. Banknotes, telephone cards.

Bob Lee

Casa de Leilões e Serviços New Issue
57 Church Rise, Chessington
Surrey KT9 2HA, Inglaterra
Telefone: +44.208.397.2332
sgscbobblee@aol.com

As revistas produzidas pelos clubes Scout and Guides Stamp Club (Reino Unido), ARGÉ PFADFINDER (Alemanha) e S.O.S (E.U.A) fornecem, em seus conteúdos editoriais, informações de aproximadamente 1500 colecionadores de novas emissões relacionadas a escoteiros, escoteiras e bandeirantes.

Bruno Figueredo

Rua Antonio Apolinário da Silva nº. 50
Arapiraca
Alagoas/AL
57312-470
bruno_malandro2005@hotmail.com

Sou filatelista, 12 anos. Tenho poucos selos, mas gosto muito de colecionar. Gostaria de receber doações de selos de qualquer país e sobre qualquer tema. Também gostaria de conhecer mais filatelistas, por e-mail ou por correspondências.

Camila Pereira Abrantes Sarmiento

Rua Sargento Sarmiento, nº. 74
Sousa - Paraíba/PB
58802-720

Sou uma colecionadora e tenho poucos selos, mas sou bastante dedicada. Gostaria de receber doações de selos

nacionais e internacionais, sobre qualquer tema. Cartas em português e em inglês.

Claudinei Camargo Franco

R. Maxímimo Zanon, 345 Ap 14 b
Bacacheri
Curitiba/PR
82510-250
email: franco_filatelista@br-turbo.com.br

Coleciono selos do Brasil e das Américas em geral. Outros países somente fauna, flora, pinturas e prédios históricos. Disponho de Revista Cofi, do nº. 1 ao 60, cédulas e moedas antigas para troca por selos. Cartas em português, inglês e espanhol. Por respeitar os amigos filatelistas, garanto resposta.

Cláudio W. Neumann

Caixa Postal, 2146
01060-970
São Paulo/SP
neumannstamps@uol.com.br

Tenho interesse na compra de cartões-postais antigos do Brasil, selos fiscais municipais, envelopes selados e circulados do Brasil e exterior até anos 40, e inteiros postais do Brasil. Tenho para troca ou venda do Brasil, Alemanha, França, Itália e Espanha. Edito listas a preço fixo e enviarei gratuitamente, mediante solicitação.

Daniel Lopes

Rua Curitiba nº. 250
Centro - Real Norte
Juara/MT
78575-000

Sou colecionador médio/avançado, possuo grande quantidade de selos novos dos anos 50/60/70 (quadras e duques sem carimbo) para troca. Sou pessoa séria e honesta. Tenho interesse também em selos carimbados da Austria e de Liechtenstein. Coleciono temáticas sobre usinas hidrelétricas, visitas do papa João Paulo II a países, bicicletas e orquídeas.

Davi Linhares

Rua Comendador Garcia-701
Vila Pery
Fortaleza/CE
60730-440
dbgvl@yahoo.com.br

Sou colecionador e gostaria de entrar em contato com filatelistas do Brasil e do exterior. Aos filatelistas do exterior, informo que gostaria de entrar em con-

tato com outros órgãos postais ao redor do mundo. Gostei muito da revista que traz o endereço do correio japonês (ano 26, edição 191 jan./junho 03). Se possível, peço aos amigos que coloquem, além do selo de cada país, o endereço desses órgãos para troca de selos e de informações.

Detlev Wagner

Caixa Postal, 1871
Curitiba/PR
80011-970

Filatelista, 57 anos, coleciona selos do Brasil, América Latina e Europa. Deseja manter correspondência com outros filatelistas de qualquer parte do mundo, para amizade e eventual troca de selos. Cartas em português ou em espanhol.

Enrique Aguila Torres

Apartado 6415
Habana/Cuba
10600

Sou um médico de 37 anos de idade que deseja manter correspondência com amigos da COFI do Brasil e do mundo. Posso mandar para vocês o que desejarem: selos, CDs, recordações e outras coisas. Coleciono cães ornamentais de todas as raças, tamanhos e materiais. Espero ansiosamente por respostas. Elas podem ser escritas em espanhol, inglês, francês ou em português.

Elizabete Pereira da Silva

Rua Manoel Manzano Caraco,
13 (fundos)
Parque Nova Almeida
Marília/SP
17512-570

Coleciono selos novos e usados. Gostaria de me corresponder com outros colecionadores para fazer trocas e amigos.

Frei Wellington Buarque

Praça Farias Brito, s/n, Otávio Bonfim
Fortaleza/CE
60011-280
freiwbuarque@yahoo.com.br

Caros (as) amigos(as), sou um filatelista iniciante, mas estou bem empenhado em aumentar minha coleção, como também em me corresponder com outros colecionadores. Meu tema preferido é meio ambiente/ecologia. Gostaria de receber ou trocar selos. Tenho selos alemães.

Para publicar no Selo em Movimento, mande seu anúncio para o e-mail:
revistacofi@correios.com.br
ou escreva para:
Departamento de Produtos e Filatelia
Edifício-sede dos Correios
SBN - Quadra 1 - Bloco A
12º andar
70002-900 - Brasília - DF

*É importante citar nome, idade e endereço completo, com CEP. Caso você queira se cadastrar, faça-o pelo site: www.correios.com.br, clique em "Selos" e "Cadastre-se", incluindo o número do CPF.

Gino Arduini

R. João Mariano 193-202
Itanhaém/SP
11740-000
ginoarduini@yahoo.fr

Sou filatelista, tenho 40 anos. Ofereço selos estrangeiros (Europa, África, Oriente, Turquia, América e Pacífico) em troca de selos brasileiros, qualquer época. Lotes de 50-100-150. Também troco cartões telefônicos, postais e publicitários de vários países por selos. (1 cartão/15 comemorativos).

gleristonsilva@yahoo.com.br

Sou colecionador e comerciante filatélico. Quem estiver à procura de peças filatélicas, favor enviar e-mail. Resposta rápida e segura.

Giovanni Bellotti

P.O. Box 71
PAVIA - ITALY
27100

Look for new and used stamps of Brazil in complete series. Also envelopes and Italian postcards traveled abroad. Banknotes, telephone cards. Purchase or change for Italian stamps of the same value.

Gustavo Fochi

Rua Francisco Stawinski, 1270
Getúlio/RS
99900-000

Vendo selos do Brasil (a partir de 1945) e de outros países.

H. Muleshka

Kutia Postare 2977
TIRANA Albania

H. Muleshka

Werderstr. 3
D - 65195 Wiesbaden -
Deutschland
Alemania - Germany

Soy un filatelista albanes y deseo establecer relaciones filatélicas con filatelistas brasileños y de todo continente americano. Puedo ofrecer todos los sellos de Albania y de muchos otros países de Europa, África, Asia y Oceanía.

Helder R. Ferreira

Rua Gérson França, 8-77
Bauru
São Paulo/SP
17015-200

Sou filatelista, numismata,

rotulofilista e cartofilista. Necessito de rótulos de cachaça e cerveja inéditos. Se me enviarem rótulos, enviarei materiais. Vendo blocos: ourofino, Delano, Roosevelt, Dutra, 5 blocos da Brasileira e 100 blocos Olho-de-boi. Disponho de selos da Itália, Alemanha, França, Cuba e Brasil. Vendo coleção da Revista COFI.

Jan Címanec

Rua Maranhão, 1265
Guairaçá/PR
87880-000

Coleciono selos e blocos do mundo inteiro, moedas, cédulas, cartões telefônicos, calendários de bolso, postais de cidades e paisagens. Respondo cartas em português, eslovaco, tcheco, polonês, espanhol e em inglês.

Jenilton Bastos

Caixa Postal, 70
Irati/PR
84500-000

Coleciono selos e moedas. Tenho para troca selos e moedas, por moedas anteriores a 1900, nacionais e antiguidades.

João Rui Barbosa de Alencar

Rua Seis de Janeiro, 10 - Apto. 201 / Bloco Sol
Conj. Residencial Espaço Vida
59611-070
Mossoró/RN
e-mail: ruialencar@yahoo.com.br

Gostaria de doar para clubes ou associações filatélicas de qualquer parte do Brasil, cerca de 60 exemplares da Revista COFI. Os interessados deverão entrar em contato através dos endereços abaixo. Lembro que o frete de envio deverá ser por conta do interessado.

José Tarciso de Souza Silva

Av. "J", 801 2ª Etapa
Prefeito José Walter
Fortaleza/CE
60750-090

Cozinheiro, 55 anos, gostaria de fazer amizades e intercâmbio para troca de cartões-postais e receitas culinárias. Todos serão bem-vindos.

Júlio Rossi Garbin

Rua Lins, 155 - Jardim Tóquio
Piracicaba/SP
13402-032

Sou filatelista brasileiro inte-

ressado em selos relacionados com as religiões das diversas culturas do mundo e também selos em geral, novos ou usados. Faço intercâmbio nacional e internacional e solicito o auxílio e a ajuda dos colegas.

Luiz Nerci Jacobs

Caixa Postal, 164
Passo Fundo/RS
99001-970

Filatelista há mais de 40 anos, procura interessados em permutar FDCs oficiais do Brasil. Tem interesse por peças emitidas a partir do ano 2000. Oferece em troca o mesmo material, emitido entre os anos de 1976 e 1990, selos e blocos novos do Brasil. Base para trocas - Cat. RHM/2004 ou a combinar. Não confundir FDC com EPD (Envelope com os 30 réis olho-de-boi). Resposta e seriedade garantidas.

Walter Limberg

Rua Golfinho, 110 - Jardim Sol Nascente.
Ribeirão Pires/SP
09443-620
Fone: Fax: *** (11) 4822-3109
walter.limberg@itelefonica.com.br

Colecionador de selos novos "s/carimbo" do Brasil: blocos, comemorativos, regulares, Império, etiquetas e aéreos. Deseja corresponder-se para venda e troca. Dispõe de selos novos e usados, anos completos do Brasil, séries temáticas estrangeiras. Preciso dos selos de 1995 a 2005 para troca. Cartas em português.

Magda Luiza de Santana Miranda

Rua Couto Soares, 590
Cajueiro
Recife/PE
52221-070

Colecionadora de selos ainda iniciante, deseja trocar correspondência com filatelistas de todas as partes do Brasil e do mundo. Aceita doações.

Manoel A. Chaves Júnior

Rua da Constituição, nº. 562, ap. 03
Vila Mathias
Santos/SP
11015-472

Filatelista troca selos estrangeiros por selos estrangeiros, moedas e cédulas do Brasil por moedas e cédulas do Brasil.

Márcio Leite da Silva

Rua Bahia, 74
Andradina/SP
16901-150

Vendo COFIs nº. 1 - 188 (com exceção do nº. 144) e 35 avulsas. Editais encadernados ano a ano de 1978-1990 (capa dura) em vermelho.

Marcos Antônio Antunes

Av. Portugal, 244 C (sala 2)
Jardim Pilar
Mauá/SP
09370-000
marcos.a.antunes@uol.com.br

Possuo praticamente todas as revistas COFI, gostaria de trocar tudo por coleções anuais do Brasil, de preferência as mais recentes. Peço encaminhar ofertas por e-mail.

Marcos A. Cardozo de Brito.

Av. Ayrton Senna da Silva,
2792 - sala 103 - Piedade
Jaboatão dos Guararapes/PE
54410-240
marcoscardozodebrito@hotmail.com

Coleciono selos novos do Brasil, de Cuba e da Grécia. Gostaria de entrar em contato com colecionadores desses países para trocas. Coloco à disposição selos novos e usados desses países. Não coleciono cartões telefônicos, porém se algum telecartofilista quiser trocar selos por cartões favor entrar em contato. Cartas em português, espanhol, inglês ou em grego.

Marco Antônio Santana

Rua Luiz Foggiato 380-B casa 19
Bairro Orleans
Curitiba/PR
82320-260
santana@furukawa.com.br

Gostaria de estabelecer contato com outros colecionadores para trocas de selos.

Marisa Mazzon

Via Marchesi 13
PAVIA - ITALY
27100

Change recent used stamps of Brazil for Italy's: also FDC and traveled postal wholes, banknotes, paper-money and telephone cards.

misael_g3@hotmail.com

Sou um jovem colecionador de 13 anos e quero me corres-

ponder com colecionadores de selos, para trocas e amizades. Estou interessado em selos sobre carros/motos e também aceito doações.

Natan Pereira
Caixa Postal 26.031
Realengo
Rio de Janeiro/RJ
21712-970

Senhor de 61 anos, neófito, porém bastante interessado em Filatelia brasileira, sem tema específico, e numismática internacional. Possui boa quantidade de selos e moedas para trocas. Correspondência em português e em inglês.

Paulo H. Santos Marinho
Avenida Amélia Fukuda,
nº281 – 1º andar
Naviraí/MS
79950-000

Sou professor universitário, aposentado, amante do *hobby* da Filatelia. Tenho disponíveis para venda, cerca de 8 mil peças filatélicas, compreendendo comemorativos novos do Brasil, quadras virgens do Brasil, folhinhas filatélicas, máximos-postais e envelopes de 1º dia de circulação, muitos deles com carimbos CB, além de moedas brasileiras e estrangeiras.

Rachele Mezzadra
Via Piave 12
PAVIA - ITALY
27100

Themes: wine, beer, gastronomy, religion, mushrooms, kick, composers and musicians. I search: FDC, cancel special, mechanical "red" postages, postcards, labels and paper material. I change for my doubles or purchase.

Saulo Felício Sales
R. Raimundo Correia, 01, apt 101
Bairro Cristóvão Colombo
Vila Velha/ES
29106-470
sfsales@correios.com.br

Tenho 16 anos, sou colecionador. Possuo pequena, mas séria coleção. Gostaria de receber correspondências de filatelistas de todo o Brasil. Tenho uma grande coleção de cartões telefônicos.

Sérgio Luciano
Rua Francisco Barbeta, 541
São Diocleciano
São José do Rio Preto/SP
15057-390

Tenho 56 anos e estou começando minha coleção de selos. Gostaria de receber doações de selos do Brasil e de outros países. Agradeço a todos que me enviarem cartas.

Silvio Romerio da Siva
Rua Ramiro Ferreira Façanha
nº. 100 casa 78
Condomínio Lagoa Redonda
Lagoa Redonda
Fortaleza/CE
60831-610

Desejo estabelecer contatos para troca de selos, cartões telefônicos e amizades.

Susi Viana Martins
Rua Rodolfo, 38 – Vila Ré
São Paulo/SP
03656-050
susi_viana@ig.com.br

Gostaria de manter correspondências com outros colecionadores do Brasil e do exterior para possível troca de selos.

**Assine agora a
Revista COFI**

E receba
trimestralmente em
sua casa o melhor
da Filatelia no Brasil
e no mundo.

É GRÁTIS!

ou escreva para:
Departamento de
Produtos e Filatelia
Edifício Sede da ECT
12º andar
70002-900 - Brasília-DF.

Informe seu nome,
endereço, telefone,
data de nascimento e CPF.
Faremos sua inscrição.
Envie mensagem para:
revistacofi@correios.com.br

Carimbos de Abril a Junho de 2006



23
Reunión Anual das
Assembléias de Governadores
BID 2006
3 a 5/4/2006
Belo Horizonte/MG
Luciano Rosental



24
40 Anos Fundação Lusíada
5 a 30/4/2006
Santos/SP
Rafael Hernández



25
Inauguração da TV Assembleia
7/4/2006
Fortaleza/CE
Dracon Comunicação



26
Dia Mundial da Saúde
7 a 28/4/2006
Brasília/DF
TODA Desenho e Arte



27
150 Anos de Osório – O Maior
Parque Eólico da América
Latina
19/4 a 20/5/2006
Osório/RS
Jonatas Fortes



28
Escola de Arte e Dança
da Floresta – EMFLOR
19/4/2006
Fortaleza/CE
Prefeitura Municipal



29
E.C. Noroeste de Bauri
20 a 29/4/2006
Bauri/SP
E.C. Noroeste



30
40 Anos do Clube Filatélico
do Distrito Federal
21 a 27/4/2006
Brasília/DF
Anselmo Costa



31
XIV Fórum AICEP
26 a 28/4/2006
Maceió/AL
Milena Ramos e Kleiton Jatobá



32
SOROPTIMIST
27/4 a 1/5/2006
Araxá/MG
Mário Alves de Brito



33
100 Anos da Arquidiocese
de Belém
28/04/2006
Belém/PA
Carlos Henrique Souza da Silva



34
30 Anos da Fundação Procon
2 a 22/5/2006
São Paulo/SP
Carlos Damiano



35
60 Anos da Floresta Nacional
do Araripe
2 a 5/5/2006
Crato/CE
Ivanildo Henrique Teles



36
40 Anos da Faculdade de
Engenharia de Guaratinguetá
- UNESP
5 a 25/5/2006
Guaratinguetá/SP
UNESP



37
Votuporanga Capital
da Educação
5/5 a 3/6/2006
Votuporanga/SP
Stúdio Gráfico Propaganda



38
Convênio Marinha/USP
8/5/2006
São Paulo/SP
Filipe Nobre Figueiredo



39
Exposição Filatélica Rotária
11 a 14/5/2006
Ferraz de Vasconcelos
Yara Aparecida Copeti Ruiz



40
35 Anos da Unimed ABC
12/5 a 12/6/2006
Santo André/SP
Mônica Libenschuss



41
Associação Nacional de
Editores de Revistas
13/5 a 13/6/2006
São Paulo/SP
Seção de Filatelia/Gevar/DR/
SPM



42
Ano Internacional dos Desertos
e da Desertificação
15/5 a 13/6/2006
Brasília/DF
Silvio Jessé



43
Museu Histórico Municipal
de São José
18/5/2006
São José/SC
Celso João de Souza Jr.



44
14 Anos de Araçariquama
19/5 a 5/6/2006
Araçariquama/SP
Prefeitura Municipal



45
55 Anos da Sociedade
Filatélica Numismática de São
José do Rio Preto
27/5 a 24/6/2006
São José do Rio Preto/SP
Alcides Beraldo de Lima



46
I Festival Ibero-Americano
do Cinema
30/5 a 8/6/2006
Fortaleza/CE
Rui Ferreira



47
19 Anos de Quiterianópolis
4/6/2006
Quiterianópolis/CE
Mário Alves de Brito



48
75 Anos do Complexo
Hospitalar Padre Bento
de Guarulhos
5/6/2006
Guarulhos/SP
Mário Alves de Brito



49
30 Anos de Caminhos
Coloridos para Cristo
5 a 15/6/2006
Capanema/PA
Jeová Barros



50
237 Anos da Lapa
13/6/2006
Lapa/PR
Jayme Brotto



51
São João é Jequié
14 a 25/6/2006
Jequié/BA
Marcelo Góis Nascimento



52
115 Anos da Secretaria da
Justiça e Cidadania do
Estado do Ceará
16/6/2006
Fortaleza/CE
Mário Alves de Brito



53
170 Anos da Polícia Militar do
Maranhão
16 a 26/6/2006
São Luís/MA
Polícia Militar



54
Homenagem do CRQ-IV - 50
Anos da Lei 2.800/56
18/6 a 18/7/2006
São Paulo/SP
Doriana Madeira



55
150 Anos de Ribeirão Preto
19/6 a 8/7/2006
Ribeirão Preto/SP
Prefeitura Municipal



56
75 Anos da Sociedade
Filatélica Riograndense
21/6/2006
Porto Alegre/RS
Sociedade Filatélica
Riograndense



57
40 Anos da Associação
Psiquiátrica de Brasília
21/6/2006
Brasília/DF
Ass. Psiquiátrica de Brasília



58
Comemoração do Centenário
da Pedra Fundamental da
Alfândega
27/6/2006
Manaus/AM
Eric Guezada Bezerra
de Araújo



59
160 Anos da Câmara de
Vereadores de São Leopoldo
29/6 a 29/7/2006
São Leopoldo/RS
Câmara de Vereadores
de São Leopoldo

Caixas

EMBALAGENS TEMÁTICAS

Datas comemorativas combinam com presentes, que combinam com embalagens, que combinam com surpresa e bom gosto. Com as novas embalagens temáticas dos Correios, você irá surpreender antes mesmo do presente! São dois modelos: Missão Centenário e Litoral Brasileiro, em três tamanhos, para todos os estilos.



- | | |
|------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Pequena LITORAL BRASILEIRO - 87010053-0 MISSÃO CENTENÁRIO - 87010050-5 | R\$ 2,50 |
| Média LITORAL BRASILEIRO - 87010054-8 MISSÃO CENTENÁRIO - 87010051-3 | R\$ 3,00 |
| Grande LITORAL BRASILEIRO - 87010055-6 MISSÃO CENTENÁRIO - 87010052-1 | R\$ 5,00 |

Cartão postal



CARTÃO POSTAL GRAFITEIROS

R\$ 0,90 cada
85160342-4

Já está à venda o Cartão Postal Arte Grafiteiros. A ilustração está super moderna e apresenta a imagem dos três selos da emissão. O cartão também traz a logomarca da LUBRAPEX, exposição luso-brasileira que promete agitar o meio filatélico, entre os dias 30 de outubro e 5 de novembro de 2006.

PARA TODO MUNDO, O ANO INTEIRO.

Já estão à venda diversos modelos de cartões sociais dos Correios. Os cartões são super modernos e já vêm com envelopes pré-selados. Surpreenda quem você gosta, em qualquer época do ano.

R\$ 3,00 Preço unitário

Terno: 851603475

Super Pai: 851603467

Amor: 851603440

Retalhos: 851603459

Margarida: 851603394

Menino: 851603408

Perfeita: 851603416

Visite nossa loja virtual: www.correios.com.br/correiosonline

CORREIOS
ON Line

AGENDAS 2006

A grife Via Postal dos Correios apresenta sua mais nova linha de produtos para 2007. São agendas, cadernos executivos e índice telefônico, disponíveis em cores e modelos variados. Já à venda em nossas agências!

R\$ 20,00



Fashion c/ elástico
105X148mm
87990410-0
R\$ 20,00



Temática Pan Laranja
105X148mm
87990395-3
R\$ 20,00



Temática Pan Branca
105X148mm
87990403-8
R\$ 20,00

R\$ 27,00



Wire-O Reciclado
141X205mm
87990478-0
R\$ 27,00

R\$ 13,00



Bolso (Astro Prata)
150X80mm
87990369-4
R\$ 13,00



Bolso (Vega Azul-Mar)
150X80mm
87990368-6
R\$ 13,00



Bolso (Astro Preta)
150X80mm
87990367-8
R\$ 13,00

R\$ 24,00



Executiva (Vega Azul-Mar)
145X205mm
87990365-1
R\$ 24,00



Executiva (Astro Preta)
145X205mm
87990364-3
R\$ 24,00



Executiva (Astro Prata)
145X205mm
87990366-0
R\$ 24,00

R\$ 25,00



Semanal Wire-O Goiaba
168X240mm
87990112-8
R\$ 25,00



Wire-O Azul
141X205mm
87990480-1
R\$ 25,00



Wire-O Caribe Rubi
141X205mm
87990479-8
R\$ 25,00



Caderno Executivo Médio
168X240mm
88990205-4
R\$ 25,00

R\$ 27,00



Caderno Executivo Grande
203X275mm
88990153-8
R\$ 27,00

R\$ 15,00



Índice Telefônico
110X165mm
87990481-0
R\$ 15,00

MISSÃO CENTENÁRIO

Camiseta



Para destacar o vôo do primeiro astronauta brasileiro, os Correios apresentam mais um produto que entrará para a história. É a camiseta Missão Centenário. Nos tamanhos M e G, e na cor preta, a camiseta foi produzida em tecido 100% algodão e exibe a imagem do selo e da logomarca da Missão Centenário. A ilustração é de Rodrigo Azevedo.

Código: 853003351

R\$ 20,00 cada

Cor: Preta
Tamanhos: M e G

Envelope de primeiro dia de circulação selado



Código: 851503314

R\$ 3,55 cada

COLEÇÃO ANUAL DE MACAU – 2005

A Coleção Anual de Macau – 2005 já se encontra disponível na Agência de Correios de Vendas à Distância (ACVD), no Rio de Janeiro; e na Agência Filatélica D. Pedro II, em São Paulo. O anuário chama a atenção pelo design gráfico de qualidade, com belíssimas ilustrações e cores exuberantes.



Código 85300336-0

R\$ 200,00

Agência Filatélica D. Pedro II
Rua Líbero Badaró, 605 – Mezanino "B"
01009-971 – São Paulo/SP – Brasil
Tels. 11 3241 4290 ou 3105 6702
centralvendas@correios.com.br

ACVD – Agência de Correios de Vendas à Distância
Av. Presidente Vargas, 3077 - 23º andar
20210-973 – Rio de Janeiro/RJ – Brasil
Tels. 21 2503 8095 ou 2503 8096
centralvendas@correios.com.br

Mais um vôo histórico para o Brasil!

A partir de 3 de abril, nas Agências dos Correios de todo o Brasil, o selo e o envelope da emissão comemorativa Missão Centenário. Fique de olho!



Associação: Comissão Nacional de Missões Espaciais



www.correiosonline.com.br

Comunicação direta, inteligente e eficiente entre a empresa e os seus clientes e *prospects*. Isso é o Marketing Direto. Sem desperdício. Resultados mensuráveis e sempre satisfatórios. Para viabilizar o marketing direto em sua empresa, os Correios disponibilizam soluções eficientes, flexíveis e seguras compostas por uma cadeia de produtos que possibilitam o desenvolvimento de uma campanha desde a divulgação até a entrega. Além disso, os Correios prestam consultorias visando atender a cada necessidade adequadamente e de forma customizada. Conte com os Correios em suas ações promocionais. Assim, seus clientes vão pensar mais em você.



0800 011 51 11

www.correios.com.br/marketingdireto

Soluções de Marketing Direto dos Correios. More na cabeça dos seus clientes.

